



**BANCO REGIONAL DE  
DESENVOLVIMENTO DO  
EXTREMO SUL**

**Demonstrações Financeiras Consolidadas  
de acordo com as normas internacionais  
de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo  
IASB**



**BANCO REGIONAL DE  
DESENVOLVIMENTO DO  
EXTREMO SUL**

# Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Balancos Patrimoniais Consolidados

Demonstração Consolidada do Resultado

Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente

Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa

Nota 1	Contexto operacional
Nota 2	Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas
Nota 3	Práticas contábeis e critérios de apuração
Nota 4	Gestão de riscos financeiros
Nota 5	Caixa e equivalentes a caixa
Nota 6	Títulos e valores mobiliários
Nota 7	Empréstimos e recebíveis
Nota 8	Ativos não correntes para venda
Nota 9	Ativo tangível
Nota 10	Ativo Intangível
Nota 11	Compromissos
Nota 12	Outros ativos
Nota 13	Passivos financeiros ao valor justo no resultado
Nota 14	Passivos financeiros ao custo amortizado
Nota 15	Outros passivos financeiros
Nota 16	Outras provisões
Nota 17	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas
Nota 18	Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
Nota 19	Impostos correntes e diferidos
Nota 20	Patrimônio líquido
Nota 21	Garantias
Nota 22	Receitas com juros e similares
Nota 23	Despesas com juros e similares
Nota 24	Receitas de tarifas e comissões
Nota 25	Outras receitas (despesas) operacionais
Nota 26	Despesas administrativas - Despesas com pessoal
Nota 27	Provisões
Nota 28	Transações com partes relacionadas
Nota 29	Conciliação do patrimônio líquido e do lucro líquido (IFRS)
Nota 30	Benefícios pós-emprego





**KPMG Auditores Independentes**  
Av. Borges de Medeiros , 2233 8º andar  
90110 -150- Porto Alegre, RS - Brasil  
Caixa Postal 199  
90001-970 - Porto Alegre, RS - Brasil

Central Tel 55 (51) 3303-6000  
Fax 55 (51) 3303-6001  
Internet www.kpmg.com.br

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos  
Diretores e Controladores do  
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE  
Porto Alegre - RS

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



## **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo “International Accounting Standard Board – IASB”.

Porto Alegre, 19 de março de 2013

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2 SP 014428/0-6 F-RS

Alberto Spilborghs Neto  
Contador CRC 1SP167455/O-0-S-RS

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE

### BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Nota	31/12/2012	31/12/2011
	Explicativa		
<b>DISPONIBILIDADES</b>	5	224.353	28.422
Depósitos Bancários		58	6
Aplicações financeiras		224.295	28.416
<b>ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO NO RESULTADO</b>	6	818.613	1.116.142
Títulos e Valores Mobiliários para Negociação		818.613	1.116.142
<b>ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA</b>	6	19.360	8.338
Cotas de Fundo de Investimento		12.916	41
Participações Acionárias		6.444	8.297
<b>ATIVOS FINANCEIROS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO</b>	6	216.771	39.835
Títulos e Valores Mobiliários		216.771	39.835
<b>EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS</b>	7	7.829.504	6.960.094
Empréstimos		76.022	325
Financiamentos		3.392.250	3.310.541
Crédito Rural		4.404.589	3.703.461
Outros Créditos		72.568	65.213
Impairment de Empréstimos e Recebíveis		(115.925)	(119.446)
<b>ATIVOS NÃO CORRENTES PARA VENDA</b>	8	203	414
Bens não de Uso		1.364	1.741
Impairment de Bens não de Uso		(1.161)	(1.327)
<b>ATIVO TANGÍVEL</b>	9	37.373	35.963
Imobilizado de Uso		37.373	35.963
<b>ATIVO INTANGÍVEL</b>	10	2.563	2.031
Gastos com Desenvolvimento Tecnológico		2.563	2.031
<b>CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS</b>		194.075	174.286
Correntes		17.347	23.895
Diferidos	19	176.728	150.391
<b>OUTROS ATIVOS</b>	12	146.462	112.346
Depósitos em Garantia		138.589	105.360
Pagamentos a Ressarcir		957	1.810
Diversos		6.916	5.176
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>9.489.277</b>	<b>8.477.871</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas



## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE

### BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS

(Valores expressos em milhares de reais)

<b>PASSIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
	<b>Explicativa</b>		
<b>PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO</b>			
<b>NO RESULTADO</b>	<u>13</u>		<u>2</u>
Futuros			2
<b>PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO</b>		<u>7.732.984</u>	<u>6.830.838</u>
Obrigações por Empréstimos e Repasses	14	7.681.653	6.794.609
Outros Passivos Financeiros	15	51.331	36.229
<b>PROVISÕES ATUARIAIS</b>	<u>30</u>	<u>31.611</u>	<u>67.977</u>
Obrigações com benefícios de aposentadoria		31.611	67.977
<b>OUTRAS PROVISÕES</b>	<u>16</u>	<u>166.613</u>	<u>95.256</u>
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	17	134.233	65.418
Despesas de Pessoal		32.380	29.838
<b>PASSIVOS FISCAIS</b>	<u>19</u>	<u>92.721</u>	<u>92.184</u>
Correntes		66.363	81.057
Diferidos		26.358	11.127
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>		<u>13.343</u>	<u>10.758</u>
Impostos e Contribuições a Recolher		6.605	5.691
Diversas		6.738	5.067
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<u><u>8.037.272</u></u>	<u><u>7.097.015</u></u>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<u>20</u>	<u>1.451.779</u>	<u>1.379.518</u>
Capital Social		85.303	85.303
Reservas		1.250.346	1.166.923
Lucros acumulados		116.130	127.292
<b>AJUSTES AO VALOR DE MERCADO</b>		<u>226</u>	<u>1.338</u>
Ativos financeiros disponíveis para Venda	19 (b)	226	1.338
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<u><u>1.452.005</u></u>	<u><u>1.380.856</u></u>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<u><u>9.489.277</u></u>	<u><u>8.477.871</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas



**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**  
**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO**

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota		
	<u>Explicativa</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Receitas com Juros e Similares	22	722.770	755.041
Despesas com Juros e Similares	23	(379.148)	(310.913)
<b>RECEITA LÍQUIDA COM JUROS</b>		<b><u>343.622</u></b>	<b><u>444.128</u></b>
Receita de Tarifas e Comissões	24	16.211	13.324
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	25	25.475	(18.474)
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>		<b><u>385.308</u></b>	<b><u>438.978</u></b>
Despesas Administrativas		(156.872)	(136.996)
Despesas com Pessoal	26	(127.899)	(110.703)
Outras Despesas Administrativas		(28.973)	(26.293)
Depreciação e Amortização		(3.432)	(2.726)
Provisões Atuariais (Líquidas)	30	39.824	(3.391)
Provisões (Líquidas)	27	(77.605)	(15.518)
Perdas com Empréstimos e Recebíveis (Líquidas)	7	(59.264)	(111.997)
Perdas com Outros Ativos (Líquidas)		102	(90)
Ganhos Líquidos na Alienação de Bens não correntes não destinados à venda		149	75
Ganhos Líquidos na Alienação de Ativos não correntes para venda		50	(20)
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b>		<b><u>128.260</u></b>	<b><u>168.315</u></b>
Impostos sobre a Renda	19	(55.999)	(65.817)
<b>LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO DO EXERCÍCIO</b>		<b><u><u>72.261</u></u></b>	<b><u><u>102.498</u></u></b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas



**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**  
**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO ABRANGENTE**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO**

(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Nota</b>		
	<b>Explicativa</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO:</b>			
<b>LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO DO EXERCÍCIO</b>		<b>72.261</b>	<b>102.498</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) RECONHECIDAS</b>		<b>( 1.112)</b>	<b>( 2.201)</b>
Ativos Financeiros disponíveis para Venda	6	( 1.853)	( 3.669)
Efeito tributário sobre perdas nos ativos financeiros	19 (b)	741	1.468
<b>TOTAL</b>		<b>71.149</b>	<b>100.297</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas





## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE

### DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Incentivos fiscais</u>	<u>Reserva de capital Fundo regimental</u>	<u>Ajustes de Avaliação patrimonial</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total do Patrimônio Líquido</u>
<b>SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2011</b>	85.303	709	1.074.080	3.539	116.928	1.280.559
Outros resultados abrangentes				(2.201)		(2.201)
Lucro líquido do exercício					102.498	102.498
Constituição de reservas			92.134		(92.134)	
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011</b>	<u>85.303</u>	<u>709</u>	<u>1.166.214</u>	<u>1.338</u>	<u>127.292</u>	<u>1.380.856</u>
Outros resultados abrangentes				(1.112)		(1.112)
Lucro líquido do exercício					72.261	72.261
Constituição de reservas			83.423		(83.423)	
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012</b>	<u>85.303</u>	<u>709</u>	<u>1.249.637</u>	<u>226</u>	<u>116.130</u>	<u>1.452.005</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas



**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE**  
**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO**

(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro líquido consolidado ajustado	156.939	169.827
Lucro líquido do exercício	72.261	102.498
Depreciação e Amortização	3.432	2.726
Perdas com outros ativos - Bens não de uso (líquidas)	(102)	90
Perdas com Ativos Financeiros (Líquidas)	59.264	111.997
Provisão atuarial e para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	32.448	(32.244)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(10.364)	(15.240)
(Aumento) redução líquido nos ativos Operacionais	(854.759)	(638.445)
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	(176.936)	105.032
Ativos financeiros ao valor justo no resultado	297.529	(98.505)
Ativos financeiros disponíveis para venda	(12.875)	46
Empréstimos e recebíveis	(928.673)	(589.749)
Ativos não correntes para a venda	313	433
Outros ativos	(34.117)	(55.702)
Aumento (redução) líquido nos passivos Operacionais	899.125	394.530
Outros passivos financeiros ao valor justo no resultado	(2)	
Passivo financeiro ao custo amortizado	902.147	400.330
Outras provisões	2.542	1.219
Passivos fiscais	(8.147)	(6.741)
Outras obrigações	2.585	(278)
<b>CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>201.305</b>	<b>(74.088)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Investimentos em	(5.466)	(3.100)
Ativo tangível	(4.377)	(1.172)
Ativo intangível	(1.089)	(1.928)
Alienação de investimentos	92	87
Ativo tangível	92	87
<b>CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(5.374)</b>	<b>(3.013)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>195.931</b>	<b>(77.101)</b>
<b>Caixa e Equivalentes a Caixa no Início do Exercício (Nota 5)</b>	<b>28.422</b>	<b>105.523</b>
Disponibilidades	28.422	35.871
Títulos e Valores Mobiliários Equivalentes a Caixa		69.652
<b>Caixa e Equivalentes a Caixa no Final do Exercício (Nota 5)</b>	<b>224.353</b>	<b>28.422</b>
Disponibilidades	224.353	28.422

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas



## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Em milhares de reais

---

### 1. Contexto operacional

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE é uma instituição financeira pública constituída sob a forma de convênio celebrado entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná e se constitui em instrumento dos governos desses Estados para o fomento às atividades produtivas da Região Sul, de acordo com o Decreto Federal nº. 51.617, de 5 de dezembro de 1962. Sua ação se realiza através da canalização de recursos de médio e de longo prazo para atender às necessidades de financiamento dos investimentos produtivos que se realizam na região. Os recursos repassados pelo Banco são oriundos principalmente do sistema BNDES-FINAME.

A administração do BRDE localiza-se na Rua Uruguai, nº 155, 4º andar, Centro, CEP 90.010-140, Porto Alegre – RS.

O BRDE possui três agências situadas nas capitais da Região Sul, Porto Alegre, Florianópolis e Curitiba, que atendem às demandas de cada Estado, localizadas nos seguintes endereços:

- *Agência do Paraná: Av. João Gualberto, n° 570 CEP: 80.030-900 Curitiba – PR*

- *Agência de Santa Catarina: Av. Hercílio Luz, n° 617 CEP: 88.020-000 Florianópolis – SC*

- *Agência do Rio Grande do Sul: Rua Uruguai, n° 155 – Térreo CEP: 90.010-140 Porto Alegre – RS*

Desde 2009, o banco vem também atuando no Mato Grosso do Sul, estado limítrofe à região de atuação do BRDE e membro integrante do CODESUL, através de um espaço de divulgação localizado no seguinte endereço:

- *Escritório de Mato Grosso do Sul: Av. Afonso Pena, n° 5723 - sala 405 Bairro Amambaí CEP: 79.031-010 - Campo Grande – MS.*



## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de reais

---

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas

#### (a) Normas internacionais de contabilidade e autorização para conclusão

As demonstrações financeiras consolidadas do Banco para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 foram preparadas de acordo com as International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) traduzidas para o português pelo Instituto dos Auditores Independentes (IBRACON). O Banco aplicou as regras da IFRS 1 - Adoção inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro na preparação do balanço de abertura em 01 de janeiro de 2010, data de transição para as IFRSs.

As demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram aprovadas pela Diretoria Executiva na reunião realizada em 19 de março de 2013.

As notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas contêm informações complementares às apresentadas nos balanços patrimoniais e nas demonstrações do resultado e resultado abrangente, nas mutações do patrimônio líquido e nos fluxos de caixa. As notas explicativas fornecem, de forma relevante e clara as descrições narrativas e detalhes da composição dessas demonstrações financeiras.

A reconciliação e a descrição dos efeitos das diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil para o IFRS, relativas ao patrimônio líquido e ao resultado estão demonstradas na Nota 29.

#### (b) Base de avaliação

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a avaliação dos ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo através do resultado e o custo atribuído a certos ativos tangíveis.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as IFRS requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as demonstrações financeiras consolidadas, estão demonstradas na Nota 2 (d).

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Em milhares de reais

---

### (c) Normas e interpretações que entrarão em vigor após 31 de dezembro de 2012

As normas e alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e são obrigatórias para os períodos contábeis do Banco iniciados em 1º de janeiro de 2013, ou após essa data, ou para períodos subsequentes. Não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas por parte do Banco.

- IAS 19 - "Benefícios a Empregados" alterada em junho de 2011. Os principais impactos das alterações são: (i) eliminação da abordagem de corredor, (ii) reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais em outros resultados abrangentes conforme ocorram, (iii) reconhecimento imediato dos custos dos serviços passados no resultado, e (iv) substituição do custo de participação e retorno esperado sobre os ativos do plano por um montante de participação líquida, calculado através da aplicação da taxa de desconto ao ativo (passivo) do benefício definido líquido. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- IAS 32 – “Instrumentos Financeiros: Apresentação” trata dos princípios para a apresentação de instrumentos financeiros como passivos ou patrimônio líquido ou para compensação de ativos e passivos financeiros. As revisões tem o objetivo de esclarecer os requerimentos de compensação de instrumentos financeiros. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2014.
- O IFRS 7 – “Instrumentos Financeiros: Divulgações” exige que as entidades forneçam divulgações em suas demonstrações financeiras que permitam ao usuário avaliar a significância de instrumentos financeiros para a posição e desempenho financeiro da entidade e a natureza e extensão de riscos decorrentes de instrumentos financeiros, aos quais a entidade está exposta durante o período e no final do período de relatório, e como a entidade gerencia este risco. O IASB emitiu alterações à norma requerendo que sejam divulgadas informações acerca da compensação de ativos e passivos com vistas a permitir aos usuários das demonstrações financeiras compreender seus efeitos. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- O IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Em milhares de reais

---

financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada na demonstração do resultado abrangente e não na demonstração do resultado, exceto quando resultar em descasamento contábil. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.

- O IFRS 10 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas" apoia-se em princípios já existentes, identificando o conceito de controle como fator preponderante para determinar se uma entidade deve ou não ser incluída nas demonstrações financeiras consolidadas da controladora. A norma fornece orientações adicionais para a determinação do controle. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- IFRS 11 - "Acordos em conjunto", emitido em maio de 2011. A norma prevê reflexões mais realísticas dos acordos em conjunto ao focar nos direitos e obrigações do acordo ao invés de sua forma legal. Há dois tipos de acordos em conjunto: (i) operações em conjunto - que ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos e obrigações contratuais e como consequência contabilizará sua parcela nos ativos, passivos, receitas e despesas; e (ii) controle compartilhado - ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos líquidos do contrato e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial. O método de consolidação proporcional não será mais permitido com controle em conjunto. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- O IFRS 12 - "Divulgação de participação em outras entidades", trata das exigências de divulgação para todas as formas de participação em outras entidades, incluindo acordos conjuntos, associações, participações com fins específicos e outras participações não registradas contabilmente. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- IFRS 13 - "Mensuração de valor justo", emitido em maio de 2011. O objetivo do IFRS 13 é aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação para uso em IFRS. As exigências, que estão bastante alinhadas entre IFRS e US GAAP, não ampliam o uso da contabilização ao valor justo, mas fornecem orientações sobre como aplicá-lo quando seu uso já é requerido ou permitido por outras normas IFRS ou US GAAP. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.

O Banco entende que a adoção das normas e interpretações anteriormente mencionadas não terá efeito significativo sobre as demonstrações financeiras consolidadas como um todo, exceto para a IAS 19 (nota 30 (b)) e IFRS 9, para as quais o Banco está analisando os impactos decorrentes da adoção.



## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Em milhares de reais

---

### (d) Estimativas contábeis críticas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis consolidadas em acordo com a IFRS exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos e passivos divulgados na data das demonstrações contábeis consolidadas, bem como os montantes divulgados de receitas, despesas, ganhos e perdas durante os períodos apresentados e em períodos subsequentes, pois os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles apurados de acordo com tais estimativas e premissas. Tais estimativas e premissas são revisadas periodicamente. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas estão sendo revisadas, bem como nos períodos futuros afetados.

As demonstrações contábeis consolidadas incluem diversas estimativas e premissas utilizadas. As estimativas contábeis e premissas críticas que apresentam impacto mais significativo nos valores contábeis de ativos e passivos, estão descritas abaixo:

#### Impairment de Empréstimos e Recebíveis

O BRDE revisa periodicamente sua carteira de empréstimos e recebíveis para avaliar a existência de perda por valor recuperável nas suas operações.

Para determinar o montante com provisão para perdas sobre créditos que deve ser registrada nas demonstrações financeiras consolidadas para um determinado crédito ou para uma determinada classe de créditos, o BRDE exerce seu julgamento para determinar se evidências objetivas indicam que ocorreu um evento de perda. Esta evidência pode incluir dados observáveis que indicam que houve uma mudança adversa em relação aos fluxos de caixas recebidos esperados da contraparte ou a existência de uma mudança nas condições econômicas locais ou internacionais que se correlacionem com as perdas por valor recuperável. A Administração utiliza estimativas baseadas em experiência histórica de perdas para operações com características semelhantes e evidência objetiva de deterioração. A metodologia e as premissas utilizadas para estimar a quantidade e o momento dos fluxos de caixa futuros são revistos regularmente para reduzir diferenças entre as estimativas e a perdas efetivas.

Os detalhes sobre a metodologia e premissas utilizadas pela Administração estão apresentadas nas Notas 3 (f), 4.1 e 7 (e).

#### Mensuração dos demais ativos financeiros

As operações compromissadas são registradas pelo custo de aquisição e ajustadas diariamente pelo rendimento proporcional auferido com base na taxa de remuneração contratada. Os títulos e valores mobiliários são reconhecidos conforme a intenção de negociação, sendo classificados como “para negociação” caso sejam adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente ou “mantidos até o vencimento”, quando há a intenção e a capacidade de mantê-los até o vencimento.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de reais

---

Os títulos públicos federais classificados na categoria de “Títulos para Negociação” são registrados pelo custo de aquisição e ajustados diariamente ao valor de mercado. Os certificados de depósito bancário e letras financeiras são registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em base pro rata dia, de acordo com as correspondentes taxas de juros efetivas.

### Planos de pensão de benefício definido

O valor atual de obrigações de planos de pensão de benefício definido e outras provisões atuariais são obtidos por cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para esses planos, está a taxa de desconto e as tábuas de mortalidade. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

O BRDE determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício, e esta é usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 30.

### Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

O BRDE revisa periodicamente suas provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis. Essas provisões são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com razoável segurança.

Os valores das provisões são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores, conforme detalhado na Nota 17.



## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Em milhares de reais

---

### (e) Moeda funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional do Banco. Exceto quando indicado, as informações financeiras expressas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo.

### (f) Gestão do capital

A gestão do capital é efetuada nos níveis regulatórios e econômicos e está baseada na análise dos índices de capital exigidos pelo Banco Central do Brasil. O capital apurado nas demonstrações locais (BRGAAP) é o referencial para a gestão.

### (g) Entidades consolidadas

O BRDE constituiu o Fundo de Investimento BB Pólo 27 (*Entidade de Propósito Específico*) para gerenciar sua carteira de títulos. Os critérios e procedimentos para avaliar a necessidade de consolidação levam em conta, entre outros fatores, os riscos e os benefícios retidos pelo BRDE e, desse modo, todas as questões relevantes são consideradas, inclusive eventuais garantias concedidas e quaisquer perdas associadas à cobrança dos respectivos ativos retidos pelo Banco.

O BB Pólo 27 Fundo de Investimento Renda Fixa de Longo Prazo, administrado pela BB Administração de Ativos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A, foi constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração, tendo como objetivo proporcionar rentabilidade de forma compatível com as variações diárias das taxas de juros, concentrando suas aplicações de recursos em ativos e operações de renda fixa. O BRDE é cotista exclusivo do Fundo e desta forma está exposto aos riscos e benefícios gerados pelo mesmo. No intuito de alcançar o seu objetivo, o Fundo aplica seus recursos em títulos públicos e privados com perfil de renda fixa e em operações compromissadas.

Em 31 de dezembro de 2012, o Fundo de Investimento apresentou Patrimônio Líquido consolidado pelo BRDE no montante de R\$ 1.259.674 (R\$ 1.184.387 - 31/12/2011). No exercício de 2012, o lucro líquido consolidado pelo Banco foi R\$ 98.200 (R\$ 138.669 em 2011).

O fundo efetua operações com derivativos com o objetivo exclusivo de proteger a carteira. As receitas e despesas dos ajustes diários dessas operações são registradas diretamente nas contas de resultado em contrapartida às respectivas contas patrimoniais nos grupos de valores a receber ou valores a pagar.



## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Em milhares de reais

---

### 3. Práticas contábeis e critérios de apuração

As práticas contábeis e os critérios de apuração utilizados na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas foram os seguintes:

#### (a) Base para consolidação

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, o Banco como entidade controladora consolidou suas demonstrações contábeis com àquelas de sua controlada, somando os saldos de itens de mesma natureza, eliminando o efeito de eventuais transações entre as entidades envolvidas. As demonstrações consolidadas foram elaboradas utilizando políticas contábeis uniformes para transações e eventos similares.

Os instrumentos financeiros ativos consolidados que compõem a base da carteira de títulos do BB Pólo 27 foram identificados nas demonstrações consolidadas de acordo com a sua natureza, sendo classificados como: “Ativo Financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado”, quando representam parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que são gerenciados em conjunto e para os quais existia evidência de um padrão recente de realização de lucros no curto prazo; e como “Ativo Financeiro mantido até o vencimento”, que incluem os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento.

Os ativos de alta liquidez, mantidos com vistas a atender compromissos de caixa de curto prazo foram classificados em “Aplicações Financeiras”.

#### (b) Definições e classificação dos instrumentos financeiros

##### *i. Definições*

“Instrumento financeiro” é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para o Banco e simultaneamente a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial em outra entidade.

##### *ii. Classificação dos ativos financeiros para fins de mensuração*

Os Instrumentos Financeiros são classificados em categorias distintas e por consequência lançados em contas no Balanço Patrimonial específicas, tais como:

- *Empréstimos e Recebíveis: são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em mercado ativo e que o Banco não tem a intenção de vender imediatamente ou no curto prazo. Classificam-se nessa categoria os empréstimos e créditos concedidos pelo Banco, com o objetivo de*



## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de reais

---

mantê-los por longo prazo, sem realização a curto prazo e sem existência de um mercado ativo (atualização de acordo com as regras contratuais). Os empréstimos e recebíveis são inicialmente mensurados pelo valor justo mais os custos diretos de transação e subsequentemente contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

- *Mantidos até o vencimento:* São ativos financeiros não derivativos onde são registrados os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção e capacidade financeira da instituição de mantê-los em carteira até o vencimento e que não são designados no reconhecimento inicial como ao valor justo por meio do resultado, ou como disponíveis para venda e que não atendem a definição de empréstimos e recebíveis. A atualização é procedida de acordo com as regras contratuais, sendo os reflexos da atualização lançados diretamente no resultado (Receitas).
- *Ao valor justo no resultado:* ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado. As atualizações destes instrumentos financeiros são efetuadas pelo valor justo, porém são refletidas diretamente no resultado (Receitas). São classificados neste grupo os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de negociação no curto prazo.
- *Disponíveis para venda:* São classificados como disponíveis para venda os ativos financeiros não derivativos que serão mantidos por um período indefinido, que podem ser vendidos em resposta à necessidade de liquidez ou à mudança de taxa de juros, taxa de câmbio ou preços de ações. Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras. A parcela correspondente à variação no valor justo é lançada contra o patrimônio líquido, na conta ajustes ao valor de mercado, sendo realizada contra resultado quando da sua liquidação ou por perda considerada permanente (impairment).

### iii. Classificação dos passivos financeiros para fins de mensuração

Os passivos financeiros são classificados, para fins de mensuração, em uma das seguintes categorias:

- *Ao valor justo no resultado:* essa categoria inclui passivos financeiros originados de operações com derivativos, efetuadas exclusivamente para proteger os títulos e valores mobiliários constantes nas demonstrações consolidadas.
- *Passivo financeiro ao custo amortizado:* são passivos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em mercado ativo. Classificam-se nesta categoria os empréstimos e repasses tomados pelo Banco, normalmente exigíveis a longo prazo. A atualização destes ativos é refletida diretamente no resultado (Despesas).

### (c) Mensuração dos ativos e passivos financeiros e reconhecimento das mudanças do valor justo

Em geral, os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo, que é considerado equivalente, até prova em contrário, ao preço de transação. Os instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo no resultado são ajustados pelos custos de transação. Os ativos e passivos financeiros são posteriormente mensurados, no fim de cada exercício, da seguinte forma:

#### *i. Mensuração dos ativos financeiros*

Os ativos financeiros não mensurados pelo valor justo através do resultado são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos de transação. Os ativos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, sendo os respectivos custos de transação reconhecidos como despesa na demonstração do resultado.

Ativos financeiros disponíveis para venda e avaliados ao valor justo através do resultado são subsequentemente contabilizados pelo valor justo. Empréstimos e recebíveis e ativos mantidos até o vencimento são contabilizados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa de juros efetiva. Os ganhos ou perdas provenientes de alterações no valor justo de "ativos financeiros avaliados ao valor justo através do resultado" são incluídos no resultado do período quando ocorrem. Os ganhos ou perdas provenientes de alterações no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos diretamente em conta específica do patrimônio líquido até o ativo financeiro ser desreconhecido ou estar *impaired*. Nesse caso, o ganho ou perda acumulado na conta específica do patrimônio líquido deve ser transferido para o resultado do período como ajuste de reclassificação. Contudo, os juros calculados por meio da utilização do método da taxa de juros efetiva e os ganhos e perdas de variação cambial de ativos monetários categorizados como disponíveis para venda são reconhecidos no resultado do exercício.

Os dividendos de título patrimonial registrado como disponível para venda são reconhecidos no resultado no momento em que é estabelecido o direito da entidade de recebê-los.

O valor justo dos ativos financeiros cotados em mercado ativo é baseado nos preços atuais de oferta de compra (*bid price*). Se o mercado para um ativo financeiro não for ativo, o Banco estabelece o valor justo por meio da utilização de técnicas de avaliação. As técnicas de avaliação incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, sem favorecimento; fluxo de caixa descontado; modelos de precificação de opções e outras técnicas de avaliação geralmente utilizadas pelos participantes de mercado.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Em milhares de reais

---

### *ii. Mensuração dos passivos financeiros*

Em geral, os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, conforme definido anteriormente.

### *iii. Técnicas de avaliação*

Os instrumentos financeiros foram mensurados conforme a norma IAS 39. A metodologia utilizada é descrita na Nota Explicativa 4.4.

### *iv. Reconhecimento de variações do valor justo*

Via de regra, variações no valor contábil de ativos e passivos financeiros são reconhecidas na demonstração consolidada do resultado, sendo distinguidas entre aquelas decorrentes do provisionamento de juros e ganhos similares - reconhecidas na rubrica "Receitas com juros e similares" ou "Despesas com juros e similares", conforme apropriado - e aquelas decorrentes de outros motivos, reconhecidas por seu valor líquido na rubrica "Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros".

Ajustes devidos a variações no valor justo decorrentes de ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos temporariamente no resultado abrangente "Ajustes ao valor de mercado". Itens debitados ou creditados a essa conta permanecem no patrimônio líquido consolidado do Banco até que os respectivos ativos sejam baixados, quando então são debitados à demonstração consolidada do resultado.

## **(d) Reconhecimento e baixa de ativos e passivos financeiros**

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e "desreconhecidas", respectivamente, na data de negociação.

Os ativos financeiros são "desreconhecidos" quando os direitos de receber os fluxos de caixa se expiram ou quando o BRDE transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade e tal transferência se qualifica para "desreconhecimento" de acordo com os requerimentos do IAS 39. Portanto, se os riscos e benefícios não foram substancialmente transferidos, o BRDE deve avaliar o controle para determinar se o envolvimento contínuo relacionado com qualquer controle retido não impede o desreconhecimento. Os passivos financeiros são desreconhecidos quando forem liquidados ou extintos.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Em milhares de reais

---

### (e) Ativos financeiros não recuperáveis

Um ativo financeiro deve ser considerado como não recuperável quando houver evidência objetiva de “impairment” como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e cujo impacto possa ser fielmente mensurado nos fluxos de caixa futuros estimados.

O Banco avalia em cada encerramento de exercício a existência de manifestação clara de que um ativo ou um grupo de ativos financeiros esteja em situação evidente de não recuperabilidade. Os critérios quanto à definição de evidência de perda para fins de IFRS utilizados pelo BRDE são mencionados na Nota 4 (Gestão de Riscos Financeiros).

O período estimado entre o evento de perda e sua identificação é definido pela Administração para cada carteira identificada. O período utilizado pela Administração é de 12 meses, face ao atendimento da revisão periódica obrigatória do risco de crédito. Em casos excepcionais, períodos mais longos podem ser usados.

O critério de avaliação quanto à existência objetiva de impairment utilizado pelo BRDE avalia de forma individual os ativos financeiros que são considerados pela Administração como significativos e de forma coletiva os ativos financeiros que não sejam individualmente significativos.

Os ativos financeiros individualmente significativos foram segregados de acordo com o seu nível de comprometimento e representatividade na carteira de crédito do Banco e sofreram uma avaliação particular em todos os casos que apresentaram evidência objetiva de impairment. No que tange aos demais ativos significativos, porém sem evidência objetiva de perda, foram reunidos num grupo de ativos financeiros de características similares de risco de crédito e avaliados coletivamente.

Os ativos financeiros não classificados como significativos também são segregados em clientes com evidência e sem evidência de impairment, no entanto são avaliados conjuntamente em grupos homogêneos, obedecendo aos critérios identificados nos relatórios gerenciais de acompanhamento de inadimplência do Banco.

Demais definições referentes à apuração do Impairment constam na Nota 4.1 e os valores apurados na Nota 7 (e).

### (f) Outros ativos não recuperáveis

Os ativos são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo excesso do valor contábil do ativo sobre seu valor recuperável. Este último é o maior valor entre o valor justo menos os custos necessários para vender e o valor em uso.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Em milhares de reais

---

A melhor evidência do valor justo é um contrato de venda firmado entre partes independentes ou quando não houver mercado ativo, a melhor estimativa da administração, considerando o resultado de transações recentes com ativos similares em um mesmo ramo de negócios. O valor líquido de venda leva em consideração o valor justo do bem descontado dos custos relacionados à venda, incluindo impostos, transporte, custos de anúncio, entre outros. Havendo contrato de venda de algum ativo classificado em Ativo Tangível, o Banco efetua a transferência para o grupo Ativos não Correntes para a Venda, conforme regras da IFRS 5.

O valor em uso só é mensurado pelo Banco caso não haja a possibilidade de mensurar o justo menos os custos necessários para a venda.

Os ativos não financeiros que tenham sofrido impairment são revisados para a análise de uma possível reversão ou acréscimo do impairment na data de apresentação das demonstrações financeiras.

### **(g) Ativos não correntes para venda**

Ativos não correntes para venda incluem o valor contábil de itens individuais, cuja venda é provável e deva ocorrer em até 1 ano da data das demonstrações financeiras. São geralmente mensurados ao que for menor entre o valor justo menos os custos necessários para vender e o valor contábil na data em que forem classificados nessa categoria, sem a incidência de depreciação.

Perdas na alienação como resultado de uma redução em seu valor contábil para o valor justo (menos os custos de venda) são reconhecidas em “Ganhos Líquidos na Alienação de Bens não correntes para venda” na demonstração consolidada do resultado. Ganhos com ativos não circulantes destinados à venda decorrentes de aumentos subsequentes no valor justo (menos os custos de venda) aumentam o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração consolidada do resultado, limitados às perdas por impairment.

### **(h) Ativo tangível**

Ativo tangível inclui ativos usados no fornecimento de serviços descontados de quaisquer perdas por não recuperação (valor contábil líquido superior ao valor recuperável). O Banco testa o valor de recuperação de seus ativos tangíveis anualmente.

O pronunciamento IFRS 1 prevê que na adoção inicial do Pronunciamento Técnico IAS 16, o Banco possa, na hipótese de identificação de bens em que o valor contábil seja inferior ao seu valor justo, adotar o custo atribuído para a definição do novo custo contábil. O BRDE optou por avaliar terrenos e edificações ao valor justo,

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Em milhares de reais

---

reconhecendo as diferenças no balanço de abertura em contrapartida ao patrimônio líquido.

A depreciação é calculada pelo método linear, com base no custo de aquisição dos ativos ou custo atribuído menos o seu valor residual. Os terrenos nos quais se encontram os prédios e outras estruturas possuem vida útil indefinida e, portanto, não são depreciados.

O encargo de depreciação do ativo tangível é reconhecido na demonstração consolidada do resultado e calculado basicamente utilizando-se as seguintes taxas de depreciação (com base na média de anos de vida útil estimada dos diferentes ativos):

	Taxa anual
Edificações	4%
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%
Veículos	20%
Sistemas de processamento de dados	20%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10% ou até o vencimento do contrato

As vidas úteis estimadas de bens do imobilizado de uso próprio refletem o período que se espera que os benefícios econômicos futuros sejam consumidos pelo Banco. Caso sejam detectadas variações significativas na vida útil dos ativos, são ajustados os encargos de depreciação a serem reconhecidos na demonstração consolidada do resultado em exercícios futuros com base nas novas expectativas.

Os itens do ativo tangível são baixados por ocasião de venda ou quando não se esperam mais benefícios econômicos futuros do seu uso ou alienação. Os ganhos na alienação são registrados na conta "Ganhos Líquidos na Alienação de Bens não correntes não destinados à venda".

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos no resultado do exercício como despesas operacionais, quando incorridos.

### (i) Ativo intangível

Os ativos intangíveis podem ser de vida útil definida ou indefinida. Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas testados anualmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.



## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Em milhares de reais

---

Em 31 de dezembro de 2012, o BRDE não possui ativos intangíveis com vida útil indefinida e seus ativos com vida útil definida possuem taxas de amortização de 20% ao ano.

### (j) Outros ativos

Este item inclui o saldo de todos os adiantamentos e receitas provisionadas (excluindo juros provisionados), e o valor de quaisquer outros valores e bens não incluídos em outros itens.

### (k) Outras obrigações

Outras obrigações incluem o saldo de todas as despesas provisionadas e receita diferida, excluindo juros provisionados, e o valor de quaisquer outras obrigações não incluídas em outras categorias, inclusive demais impostos não enquadrados como "Passivos Fiscais".

### (l) Provisões e ativos e passivos contingentes

Os Administradores do Banco, ao elaborarem suas demonstrações financeiras, efetuaram uma distinção entre:

- *Provisões*: saldos credores que cobrem obrigações presentes na data do balanço patrimonial decorrentes de eventos passados que poderiam dar origem a uma perda cuja ocorrência seja considerada provável e cuja natureza seja certa, mas cujo valor e/ou época sejam incertos.
- *Passivos contingentes*: possíveis obrigações que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle do Banco.
- *Ativos contingentes*: possíveis ativos que se originem de eventos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de eventos além do controle do Banco. Ativos contingentes não são reconhecidos no balanço patrimonial ou na demonstração do resultado, mas sim divulgados nas notas explicativas, desde que seja provável que esses ativos venham a dar origem a um aumento em recursos que incorporem benefícios econômicos.

As demonstrações financeiras consolidadas em IFRS incluem todas as provisões substanciais em relação às quais se considere que seja provável que a obrigação tenha de ser liquidada e o valor possa ser estimado com razoável segurança. Conforme o IAS 37, passivos contingentes não devem ser reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas, mas sim divulgados nas notas explicativas.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Em milhares de reais

---

Provisões que são quantificadas com base nas melhores informações disponíveis sobre as consequências do evento que lhes deu origem e revisadas e ajustadas ao final de cada exercício são usadas para suprir as obrigações específicas para as quais foram originalmente reconhecidas. Provisões são total ou parcialmente revertidas quando essas obrigações deixam de existir ou são reduzidas.

### (m) Reconhecimento de receitas e despesas

Os critérios mais significativos utilizados pelo Banco para reconhecer suas receitas e despesas são resumidos a seguir:

#### *i. Receitas com juros, despesas com juros e similares*

Receitas com juros, despesas com juros e similares são reconhecidas pelo regime de competência, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros. A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os pagamentos e os recebimentos futuros durante a vida prevista do ativo ou do passivo financeiro (ou, se apropriado, um período inferior) até atingir-se o valor de registro do ativo ou do passivo financeiro. A taxa efetiva de juros é estabelecida quando do reconhecimento inicial do ativo ou do passivo financeiro, considerando todos os termos contratuais, não incluindo perdas futuras em operações de crédito.

#### *ii. Comissões, tarifas e itens similares*

Receitas e despesas de honorários e comissões são reconhecidas na demonstração consolidada do resultado utilizando-se critérios que variam de acordo com a sua natureza.

Tarifas cobradas pela entidade por serviços de obtenção de empréstimos são reconhecidas como receita assim que os serviços forem prestados. As tarifas cobradas pelo BRDE (tais como as tarifas de cadastro, análise, fiscalização, alteração de garantias, parecer técnico, entre outras), possuem esta característica e recebem o tratamento de apropriação na medida em que os serviços são executados e cobrados, não havendo a necessidade de diferimento em seu reconhecimento.

#### *iii. Receitas e despesas não financeiras*

São reconhecidas para fins contábeis pelo regime de competência.

### (n) Garantias financeiras

Garantias financeiras são definidas como contratos pelos quais uma entidade se compromete a efetuar pagamentos específicos em nome de um terceiro se este não o fizer.



## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Em milhares de reais

---

O Banco não contabiliza em seu passivo os avais concedidos a terceiros, porém revisa periodicamente a determinação do risco de crédito a que estão expostos e considera se uma provisão é necessária. O risco de crédito é determinado pela aplicação de critérios similares aos estabelecidos para a quantificação de perdas por não recuperação sobre instrumentos de dívida mensurados ao custo amortizado.

### (o) Benefícios pós-emprego:

Conforme o IAS 19, nos planos de contribuição definida, uma entidade paga contribuições a uma entidade separada (um fundo) e não terá qualquer obrigação de pagar contribuições adicionais se o fundo não detiver ativos suficientes para pagar todos os benefícios dos empregados relativos ao serviço do empregado nos períodos corrente e anteriores. A Norma exige que o Banco reconheça as contribuições para um plano de contribuição definida quando o empregado tiver prestado serviço em troca dessas contribuições.

O Banco possui obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais referentes aos planos de benefício pós-emprego com características de benefício definido caso o respectivo fundo não possua ativos suficientes para pagar todos os benefícios devidos. Reconhece os ganhos ou perdas atuariais de um determinado exercício que correspondam à parcela de ganho ou perda que exceder o “corredor”, proporcionalmente ao serviço futuro médio dos participantes dos planos. Considera-se “corredor” como sendo o maior valor entre:

- 10% do Valor Presente da Obrigação Atuarial; e
- 10% do Valor Justo dos Ativos do Plano

Como os ativos atuariais dos planos não atendem as premissas constantes no IFRIC14, são reconhecidos apenas os passivos atuariais líquidos.

Benefícios pós-emprego são reconhecidos na demonstração consolidada do resultado da seguinte forma:

- Custo do serviço corrente: Aumento do compromisso do plano (obrigações atuariais) resultante do serviço prestado pelo empregado no ano corrente, ou seja, em função da “aquisição” do direito pelo tempo da prestação do serviço por mais um ano.
- Custo de juros sobre a obrigação atuarial - definido como o aumento, durante o exercício, no valor presente das obrigações como resultado do transcurso do tempo.
- Ganhos e as perdas atuariais não reconhecidas - efeito das diferenças entre as projeções efetuadas no ano anterior, baseadas em premissas atuariais, e o que

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Em milhares de reais

---

ocorreu efetivamente durante o exercício avaliado, não contabilizado na demonstração do resultado do empregador.

### (p) Imposto de renda e contribuição social

#### Impostos diferidos

Os créditos e obrigações tributárias diferidas referentes ao imposto de renda e contribuição social são constituídos sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal. Esses valores são mensurados às alíquotas que se espera aplicar no período em que o ativo for realizado ou o passivo for liquidado.

A expectativa de realização dos referidos créditos e obrigações do Banco está baseada em projeção de resultados futuros.

A despesa do Imposto de Renda é reconhecida na demonstração consolidada do resultado, exceto quando resulta de uma transação reconhecida diretamente no patrimônio líquido, sendo, nesse caso, o efeito fiscal reconhecido também no patrimônio líquido.

O imposto de renda diferido relacionado com a mensuração de valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda é também creditado ou debitado ao patrimônio líquido, e subseqüentemente é reconhecido no resultado junto com os ganhos e as perdas.

Ativos fiscais diferidos somente são reconhecidos para diferenças temporárias na medida em que seja considerado provável que o BRDE terá lucro tributável futuro suficiente contra os quais os ativos fiscais diferidos possam ser utilizados. Os ajustes constantes no balanço de abertura, reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, foram contabilizados como diferenças temporárias.

#### Impostos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

#### Reconhecimento

Os tributos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando corresponderem a itens registrados em "Outros resultados abrangentes", ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os tributos correntes e diferidos

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Em milhares de reais

---

também são reconhecidos em “Outros resultados abrangentes” ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente.

### (q) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa compreende numerário em espécie e depósitos à vista.

Equivalentes de caixa são investimentos de curto prazo e alta liquidez, que podem ser imediatamente convertidos em caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. São mantidos com vistas a atender compromissos de caixa de curto prazo. Compreendem os saldos de disponibilidades e títulos e valores mobiliários com prazo de resgate de até 90 dias. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento do exercício, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

### (r) Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa

Compreendem, na composição da demonstração de fluxos de caixa, disponibilidades e títulos e valores mobiliários classificados como equivalentes de caixa.

Os termos a seguir são usados nas demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa com os seguintes significados:

- Atividades operacionais: as principais atividades geradoras de receita de instituições financeiras e outras atividades que não são atividades de financiamento ou de investimento.
- Atividades de investimento: a aquisição e a venda de não circulante e outros investimentos não incluídos em caixa e equivalentes de caixa.

## 4. Gestão de riscos financeiros

A gestão de riscos é ferramenta estratégica e fundamental para qualquer instituição financeira. Os riscos intrínsecos a uma empresa desse ramo abrangem desde aqueles facilmente identificáveis na área financeira, como os riscos de mercado, de liquidez e de crédito, assim como os não diretamente identificados como tal, mas também de extrema importância, como risco operacional e de imagem, dentre outros.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Em milhares de reais

---

### 4.1. Risco de crédito

**Risco de Crédito:** é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo cliente ou pelos respectivos prestadores de garantias fidejussórias, de suas obrigações financeiras previstas no instrumento de crédito.

A estrutura de avaliação de riscos do Banco está alicerçada no princípio de decisão técnica colegiada, sendo definidas alçadas de concessão de crédito correspondentes aos níveis decisórios que abrangem, desde as agências até a esfera diretiva e seu comitê de risco e de crédito na Direção-Geral. Esse processo objetiva agilizar a concessão com base em limites tecnicamente predefinidos, que determinam a exposição que o Banco está disposto a operar com cada cliente, atendendo o binômio risco/retorno.

A contínua e crescente utilização de metodologias estatísticas para avaliação de risco de clientes, com a parametrização de políticas de crédito e regras de negócios aliada à otimização dos controles sobre as informações cadastrais através de um modelo de certificação, intensificaram e fortaleceram as avaliações.

#### 4.1.1 Mensuração do risco de crédito

##### (a) Empréstimos e recebíveis

A mensuração do risco de crédito é efetuada através do Sistema de Classificação de Risco. A Administração considera três componentes com relação à contraparte:

- a probabilidade de inadimplência por parte do cliente com respeito às suas obrigações contratuais;
- as exposições atuais com cada cliente e seu provável desenvolvimento futuro, a partir das quais se identifica a exposição à inadimplência; e
- o provável índice de recuperação das obrigações não cumpridas (perdas por inadimplência).

Estas mensurações de risco de crédito, que refletem as perspectivas de perdas ("modelo de perdas esperadas") e são exigidas pelo Comitê da Basileia, são mensalmente incorporadas à gestão operacional do Banco. As mensurações operacionais podem ser comparadas às provisões para perda por *impairment* exigidas pelo IAS 39, as quais são baseadas em perdas que tenham sido incorridas à data do balanço patrimonial ("modelo de perdas incorridas") e não nas perdas esperadas (Nota 4.1.3).

- (i) O Banco avalia a probabilidade de inadimplência de seus clientes individualmente, por meio de ferramentas de classificação projetadas para diferentes categorias de clientes.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Em milhares de reais

Essas ferramentas, que foram desenvolvidas internamente e combinam análise estatística com a opinião da equipe de crédito, são validadas, quando apropriado, através da comparação com dados externos disponíveis. A escala de classificação do grupo, mostrada abaixo, reflete as várias probabilidades de inadimplência para cada categoria. Isto significa que, em princípio, as exposições migram entre as categorias e a avaliação da probabilidade de inadimplência também muda. As ferramentas de classificação são mantidas sob análise e atualizadas quando necessário. Regularmente, a Administração valida o desempenho da classificação e de seu poder de previsão com relação a eventos de inadimplência.

### Classificações internas

**Escala de Níveis de Risco:** os clientes e as operações têm o nível de risco classificado segundo a seguinte escala, que representa a ordem crescente de risco de crédito:

Níveis de risco	AA	A	B	C	D	E	F	G	H
	-	←					→		+

O Banco usa a classificação externa quando possível para parametrizar sua avaliação interna de risco de crédito. A inadimplência observada por categoria varia de ano para ano, especialmente ao longo de um ciclo econômico.

- (ii) A exposição à inadimplência baseia-se nos valores que podem ser devidos ao Banco no momento da inadimplência. Por exemplo, no caso de um empréstimo, é o valor nominal. Nos compromissos de empréstimo, são incluídas todas as quantias sacadas além do valor que poderá ter sido retirado à época da inadimplência, se esta vier a ocorrer.
- (iii) Perda por inadimplência ou severidade da perda representa a expectativa do Banco com relação ao montante da perda estabelecido por uma ação, se a inadimplência ocorrer. Este montante é expresso como perda percentual por unidade de exposição e normalmente varia de acordo com a categoria da contraparte, com o tipo e o nível da ação e com a disponibilidade de garantias ou outras formas de mitigação de crédito.

### (b) Títulos públicos e outros títulos de dívida

O Departamento Financeiro usa classificações internas e externas para categorizar títulos públicos e outros títulos de dívida e administrar suas exposições ao risco de crédito. Os investimentos nestes títulos são vistos como uma maneira de obter um melhor mapeamento da qualidade de crédito e, ao mesmo tempo, manter uma fonte imediatamente disponível para satisfazer as necessidades de recursos.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Em milhares de reais

---

### 4.1.2 Controle do limite de risco e políticas de mitigação

O Banco administra, limita e controla concentrações de risco de crédito sempre que estas são identificadas - particularmente, em relação aos clientes e grupos individuais e quanto ao ramo de atividade.

A Administração estrutura os níveis de risco que assume, estabelecendo limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico, a grupos de devedores e a segmentos da indústria. Esses riscos são monitorados rotativamente e sujeitos a revisões anuais ou mais frequentes, quando necessário.

A exposição ao risco de crédito é também administrada através de análise regular dos tomadores de empréstimos/financiamentos, efetivos e potenciais, considerando o efetivo pagamento das parcelas dos contratos.

Outras medidas específicas de controle e mitigação são descritas abaixo:

#### (a) Garantias Reais

Como forma de proteger o crédito concedido, o Banco procura que o valor das garantias apresentadas seja no mínimo 30% superior ao valor total de empréstimo. Além disso, tem com prática que a hipoteca seja oferecida como a maior parcela do total de garantias apresentadas, preferencialmente que ela seja igual ao valor do crédito concedido.

#### (b) Outros tipos de Garantias

O BRDE emprega uma variedade de políticas e práticas destinadas a mitigar o risco de crédito. A mais tradicional dessas medidas é a tomada de garantias sobre a liberação de recursos. O BRDE implementa orientações sobre a aceitação de classes específicas de garantias ou mitigação do risco de crédito. Os principais tipos de garantias diretas e indiretas para empréstimos e adiantamentos são:

- Convênios Operacionais com aval
- Fundos garantidores (FAMPE/SEBRAE, FGPC/FGI/FGO)
- Fiança Bancária
- Títulos do Tesouro Nacional

Para minimizar as perdas relativas ao risco de crédito, o BRDE buscará garantias adicionais com a contraparte assim que houver indicadores de perdas por redução do valor recuperável com relação a empréstimos e adiantamentos individuais relevantes.

Garantias para ativos financeiros, exceto empréstimos e adiantamentos, são



## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Em milhares de reais

---

determinadas pela natureza do instrumento.

Títulos públicos e outros títulos de dívida geralmente não são garantidos, com exceção dos títulos lastreados em ativos e instrumentos similares, que são garantidos pela carteira de instrumentos financeiros.

### 4.1.3 Políticas de *impairment* e provisionamento

O sistema de classificação de risco (interno) descrito na Nota 4.1.1 dá mais ênfase ao mapeamento da qualidade de crédito do que às atividades iniciais de empréstimos e financiamento. Em contraste, as provisões para perda por *impairment* são reconhecidas para fins de elaboração de relatórios financeiros apenas para perdas que tenham sido incorridas na data do balanço patrimonial com base em evidência objetiva de *impairment*.

O BRDE avalia em cada data-base de suas demonstrações financeiras consolidadas a existência de qualquer evidência objetiva de que um ativo ou um grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Um ativo ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado e são incorridas perdas por redução do valor recuperável caso exista a evidência objetiva de deterioração como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo e se esse evento de perda apresentar impacto nos fluxos de caixa futuros estimados que possa ser apurado de forma confiável.

Segundo a Política de Acompanhamento e Recuperação de Créditos, a evidência de perda para fins de IFRS ocorrerá sempre que:

- Inadimplência nos pagamentos do principal ou juros superior a 60 ou 120 dias, conforme prazo residual da operação (superior a 36 meses);
- Demandas judiciais identificadas, tais como: revisional, busca e apreensão, execução, recuperação judicial ou falência;
- Operações renegociadas, alocadas com recursos próprios do banco.

O Banco avalia primeiro se existe evidência objetiva de perda por redução no valor recuperável alocada individualmente para ativos financeiros que sejam individualmente significativos ou coletivamente para ativos financeiros que não se apresentem como significativo individualmente.

A política operacional exige a revisão dos ativos financeiros individuais considerados relevantes no mínimo uma vez por exercício, ou mais frequentemente quando circunstâncias individuais assim o exigirem. Provisões para perdas por redução do valor recuperável sobre contas individualmente avaliadas são determinadas através de uma avaliação caso a caso das perdas incorridas na data do balanço patrimonial, aplicada a todas as contas individualmente significativas. Esta avaliação normalmente inclui as garantias (incluindo reconfirmação da exequibilidade) e os recebimentos

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de reais

antecipados nesta conta individual.

Provisões para perdas por redução do valor recuperável coletivamente avaliadas são estabelecidas para: (i) carteiras de ativos homogêneos que individualmente estão abaixo dos limites de materialidade; e (ii) perdas que foram incorridas, mas não identificadas ainda, através do uso da experiência histórica, julgamento embasado e técnicas de estatísticas.

### 4.1.4 Exposição máxima ao risco de crédito antes das garantias ou de outros mitigadores

A exposição ao risco de crédito relativa a ativos financeiros registrados no balanço patrimonial é a seguinte:

	31/12/2012		31/12/2011	
	Exposição máxima	Garantias	Exposição máxima	Garantias
Disponibilidades	224.353	N/A	28.422	N/A
Títulos mantidos para negociação	818.613	N/A	1.116.142	N/A
Títulos disponíveis para a venda	19.360	N/A	8.338	N/A
Títulos mantidos até o vencimento	216.771	N/A	39.835	N/A
Empréstimos e recebíveis	<u>7.945.429</u>	<u>(a)</u>	<u>7.079.540</u>	<u>(a)</u>
	9.224.526		8.272.277	

(a) O Banco exige R\$1,30 de garantias para cada R\$1,00 de valor financiado. Possui políticas abrangentes para concessão de créditos requerendo garantias condizentes com os créditos concedidos, conforme detalhado na Nota 4.1.2 (a) e (b).

A exposição ao risco de crédito relativo a itens não registrados no balanço patrimonial, relativas a garantias financeiras é de R\$ 110.014 (31/12/2011 – R\$ 91.128).

A tabela acima apresenta a exposição máxima em 31 de dezembro de 2012 e 2011, sem considerar qualquer garantia recebida ou outras melhorias de crédito agregadas.

Esta análise somente inclui os ativos financeiros sujeitos ao risco de crédito e exclui ativos não financeiros.

Para as garantias (Avais, Fianças e Cartas de Crédito) o valor máximo da exposição ao risco de crédito é o montante que o BRDE pode vir a desembolsar, se as garantias forem requeridas.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Em milhares de reais

### 4.1.5 Empréstimos e recebíveis

A carteira de empréstimos e recebíveis é resumida conforme:

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Sem evidência de Impairment	<u>7.486.946</u>	<u>6.583.931</u>
Operações conveniadas	968.380	906.528
Demais operações / crédito rural / cooperativas	1.683.691	1.477.886
Demais operações / crédito rural / não cooperativas	1.536.038	1.209.932
Demais operações / demais créditos / cooperativas	985.840	1.042.724
Demais operações / demais créditos / não cooperativas	2.312.997	1.946.861
Com evidências de impairment	<u>458.483</u>	<u>495.609</u>
Créditos Significativos com evidência objetiva de impairment (a)	335.162	403.490
Créditos não Significativos com evidência objetiva de impairment	123.321	92.119
Sujeitos à <i>impairment</i>	<u>7.945.429</u>	<u>7.079.540</u>
Menos - provisão por <i>impairment</i>	<u>(115.925)</u>	<u>(119.446)</u>
Valor líquido	<u><u>7.829.504</u></u>	<u><u>6.960.094</u></u>

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Em milhares de reais

---

### (a) Créditos Significativos com evidência objetiva de impairment

O valor de operações de créditos significativos com evidência objetiva de impairment antes de considerar os fluxos de caixa dos colaterais dados em garantia é de R\$ 335.162 (31/12/2011 - R\$ 403.490). A análise do valor bruto das operações de crédito por classe, juntamente com o valor justo da garantia mantida, é a seguinte:

Operações de crédito	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Créditos Significativos com evidência objetiva de impairment	335.162	403.490
Valor justo de garantia *	<u>269.962</u>	<u>323.228</u>
Valor do Impairment	<u>65.200</u>	<u>80.262</u>

\* O Valor Justo das Garantias é reduzido dos custos de execução de eventual leilão bem como custas judiciais.

### 4.1.6 Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários compõem-se preponderantemente de títulos do governo federal, apresentando reduzido risco de crédito.

### 4.1.7 Retomada de garantias

Durante 2012, o Banco obteve posse de ativos dados em garantia, conforme apresentado na Nota 8.

As propriedades empossadas são vendidas assim que possível e os recursos obtidos são utilizados para reduzir as dívidas em aberto. O imóvel retomado é classificado no balanço patrimonial em "Ativos não correntes para a Venda".

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de reais

### 4.1.8 Concentração de riscos de ativos financeiros com exposição ao risco de crédito

#### Atividades econômicas

A tabela a seguir decompõe as principais exposições ao risco de crédito aos seus valores contábeis e categorizados por atividade econômica das contrapartes.

	Privado	Governos	Total
Empréstimos e recebíveis	6.929.036	31.058	6.960.094
Títulos mantidos até o vencimento		39.835	39.835
Títulos mantidos para negociação	175.260	940.882	1.116.142
Garantias financeiras	91.128		91.128
Títulos disponíveis para venda	8.338		8.338
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>7.203.762</b>	<b>1.011.775</b>	<b>8.215.537</b>

	Privado	Governos	Total
Empréstimos e recebíveis	7.788.961	40.543	7.829.504
Títulos mantidos até o vencimento	216.771		216.771
Títulos mantidos para negociação	11.325	807.288	818.613
Garantias financeiras	110.014		110.014
Títulos disponíveis para venda	19.360		19.360
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>8.146.431</b>	<b>847.831</b>	<b>8.994.262</b>

### 4.2. Risco de mercado

O risco de mercado surge devido a oscilações no cenário econômico que podem acarretar perdas para o Banco. Essas oscilações podem ocorrer nos preços de ativos e passivos financeiros através da variação da taxa de juros sobre a carteira com taxa pré-fixada, e pelas variações cambiais sobre a carteira indexada por cesta de moedas.

O Banco monitora o risco de mercado através da utilização da metodologia do Valor em Risco (VaR), que busca simular e determinar os níveis máximos de perda esperada, em um determinado período de tempo, com um certo grau de confiabilidade, tanto em condições normais de mercado quanto em cenários de estresse e volatilidade.

Relatórios de acompanhamento de mercado, bem como outros procedimentos operacionais, permitem o acompanhamento, a prevenção e a correção de possíveis



## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Em milhares de reais

---

desequilíbrios, garantindo a solidez do Banco, mitigado por possuir parcela significativa de sua carteira de empréstimos e recebíveis com prazos e taxas atrelados a captações por repasses.

### 4.2.1 Técnicas de mensuração do risco de mercado

O Banco, devido ao seu tipo de produto, não apresenta uma grande exposição ao risco de mercado. As técnicas de mensuração mais importantes usadas pelo Banco para medir e controlar o risco de mercado são descritas a seguir.

#### (a) Valor em risco (*Value at Risk*)

Value-at-Risk (VaR) mede a pior perda esperada em condições normais de mercado ao longo de um intervalo de tempo específico a um nível de confiança. O período de tempo e o nível de confiança são parâmetros que devem ser escolhidos de um modo adequado para o objetivo global da medida de risco.

O gestor do Fundo utiliza o VaR para estimar as perdas que podem ser ocasionadas à carteira atual de investimentos por mudanças adversas nas condições do mercado. Para os títulos e valores mobiliários o nível de confiança para o cálculo do VaR, do tipo não paramétrico, é de 95%, com período de 60 dias.

A participação dos fatores de risco no VaR é uma amostra pontual, não representando média ou qualquer outra forma de medida de esperança para estimar os efeitos dos fatores na formação dos valores do VaR no futuro. A cada recálculo, a participação dos fatores de risco pode se alterar, tanto pela variação dos pesos desses fatores na carteira, quanto pela mudança gradativa dos cenários de choque.

#### (b) Testes de *stress*

Os testes de stress proporcionam uma indicação do volume potencial de perdas que poderia surgir de situações de mercado extremas. Para os títulos e valores mobiliários, os testes de estresse são realizados pelo gestor dos Fundos em que o Banco tem participação e monitorados pelo Departamento de Gestão de Riscos.

A tabela a seguir mostra os cenários de choques para os quais os títulos e valores imobiliários apresentariam as piores perdas. No levantamento foram considerados os cenários de estresse ocorridos a partir de janeiro de 2002. Os choques observados foram aplicados ao cenário de 31/12/2012 e os novos valores para os fatores de risco foram aplicados sobre as posições da carteira.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de reais

### Perda teórica dos títulos e valores imobiliários em cenário de estresse (não auditado)

Piores cenários	22/10/08	24/05/06	16/08/07	04/07/12	14/08/12	Prazos médios	Total TVM
CDI+Spread	-0,0035%	-0,0020%	-0,0021%	-0,0002%	-0,0053%	1,16 anos	228.096
Spread LFT	-0,0002%	0,0000%	-0,0001%	-0,0040%	-0,0003%	1,01 anos	700.670
Taxa de Juros Pré	-0,0437%	-0,0288%	-0,0220%	-0,0015%	0,0002%	1,01 anos	46.634
Sem risco	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%		284.279
<b>Perda teórica-2012</b>	<b>-0,0475%</b>	<b>-0,0309%</b>	<b>-0,0242%</b>	<b>-0,0057%</b>	<b>-0,0053%</b>	<b>0,81 anos</b>	<b>1.259.679</b>
<b>Perda teórica-2011</b>	<b>-0,0700%</b>	<b>-0,0400%</b>	<b>-0,0300%</b>			<b>1,52 anos</b>	<b>1.184.393</b>

O teste de *stress* para a carteira de não negociação é realizado sobre a carteira pré-fixada conforme determinação do Banco Central do Brasil e informado trimestralmente ao órgão regulador.

#### 4.2.2 Resumo de VaR em 2012 e 2011

##### (a) Carteira de negociação: metodologia - *Value at Risk* (VaR) (não auditado)

VaR total apurado pelo gestor do Fundo em 31 de dezembro de 2011 – 497

VaR total apurado pelo gestor do Fundo em 31 de dezembro de 2012 – 227

##### (b) Carteira disponível para venda: metodologia - *Value at Risk* (VaR)

O BRDE possui carteira de ações com valor justo de R\$ 6.444 em 31 de dezembro de 2012 (31/12/2011 - R\$ 8.297). O Banco considera que o efeito da metodologia VaR para esta carteira não é material.

#### 4.2.3 Risco de câmbio

O Banco possuiu uma exposição ao risco de câmbio muito baixo devido à imaterialidade desta carteira. O risco de câmbio é monitorado diariamente através da apuração da exposição cambial em moeda estrangeira. O Banco controla a exposição a esse fator de risco através da atuação nos mercados de derivativos cambiais. Como resultado dessa atividade, a exposição tem sido consideravelmente inferior a 5% do patrimônio de referência, o que implica em parcela de capital alocado para o risco de

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de reais

---

câmbio com valor igual a zero para o Banco, conforme normativos do Banco Central do Brasil.

### 4.2.4 Risco de taxa de juros

O Banco está sujeito aos efeitos de flutuações da taxa de juros na sua carteira de operações de crédito pré-fixada e na carteira de títulos e valores mobiliários que possui. A exposição da carteira de títulos e valores mobiliários é calculada e acompanhada pela administradora do fundo de investimento. No que diz respeito à carteira de operações de crédito pré-fixada, o Banco faz captação dos recursos a uma taxa inferior a do retorno das aplicações, minimizando sua exposição.

### 4.3. Risco de liquidez

O risco de liquidez relaciona-se à incapacidade de atendimento das necessidades de caixa, ou seja, à ocorrência de descasamentos nos fluxos financeiros entre operações ativas e passivas e os reflexos decorrentes sobre a capacidade de obtenção de recursos financeiros pela instituição para o exercício de suas obrigações.

O Banco mantém os seus compromissos de operações de crédito, tanto no ativo como no passivo, no mesmo prazo de pagamento e recebimento, o que evita descasamentos e permite o controle do risco de liquidez e do risco de mercado de forma conjunta, observando as projeções para o fluxo de caixa, bem como possíveis alterações em sua estrutura, aquelas resultantes de variações no cenário macroeconômico, que possam afetar a alocação e a captação no âmbito do mercado.

O BRDE mantém em sua carteira de títulos e valores mobiliários posições substanciais em títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais como forma de reduzir o risco de liquidez. Estes ativos apresentam grande volume de negociação no mercado.



## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de reais

### 4.3.1 Fluxos de caixa

A tabela a seguir apresenta os fluxos de caixa a receber/pagar de acordo com ativos e passivos financeiros não derivativos, descritos pelo prazo de vencimento contratual remanescente à data do balanço patrimonial. Os valores divulgados nesta tabela representam os fluxos de caixa contratuais não descontados, cujo risco de liquidez é administrado com base nas entradas de caixa esperadas e desconsidera a carteira de títulos e valores mobiliários, por possuir mercado ativo e liquidez corrente.

<b>Em 31/12/2011</b>	<b>Até 3 meses</b>	<b>3 a 12 meses</b>	<b>1 a 3 anos</b>	<b>3 a 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>
<b>Ativo</b>					
Empréstimos e Recebíveis	376.292	808.546	2.078.849	1.771.129	1.925.278
<b>Passivo</b>					
Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	319.333	841.327	2.050.252	1.697.668	1.885.429
<b>Em 31/12/2012</b>	<b>Até 3 meses</b>	<b>3 a 12 meses</b>	<b>1 a 3 anos</b>	<b>3 a 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>
<b>Ativo</b>					
Empréstimos e Recebíveis	392.106	940.441	2.396.749	1.859.853	2.240.355
<b>Passivo</b>					
Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	364.310	936.044	2.381.980	1.792.201	2.207.118

### 4.3.2 Itens não registrados no balanço patrimonial

#### Garantias financeiras

O Banco é avalista em algumas operações, no montante total de compromissos assumidos de R\$ 91.128 em 31 de dezembro de 2011 e R\$ 110.014 em 31 de dezembro de 2012 e vencimentos de 2012 a 2026. Para operações onde perdas são identificadas, a provisão para perdas sobre estes valores é registrada no balanço patrimonial. Nos exercícios de 2011 e 2012 não foram identificadas perdas com garantias financeiras.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Em milhares de reais

### 4.4. Valor justo de ativos e passivos financeiros

#### (a) Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo

Ao determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros o Banco utiliza a hierarquia a seguir:

Nível 1 – preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;

Nível 2 – inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e

Nível 3 – inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Mensuração ao valor justo no final do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 por nível:

	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>
Ativos mensurados ao valor justo		
Ativos financeiros ao valor justo através do resultado – para negociação	<u>940.882</u>	<u>175.260</u>
LFT	829.228	
CDB		45.895
Letras Financeiras		129.365
LTN	111.654	
Ativos Financeiros Disponíveis para a venda	<u>8.297</u>	<u>41</u>
Cotas de Fundo de Investimento		41
Participações Acionárias	8.297	
	<u>949.179</u>	<u>175.301</u>
Passivos mensurados ao valor justo		
Passivos financeiros ao valor justo no resultado	<u>(2)</u>	<u></u>

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Em milhares de reais

Mensuração ao valor justo no final do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 por nível:

	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>
Ativos mensurados ao valor justo		
Ativos financeiros ao valor justo através do resultado – para negociação	807.288	11.325
LFT	700.670	
Letras Financeiras		11.325
LTN	106.618	
Ativos Financeiros Disponíveis para a venda	6.444	12.916
Cotas de Fundo de Investimento		12.916
Participações Acionárias	6.444	
	<u>813.732</u>	<u>24.241</u>

Não há transferências significativas entre Nível 1 e Nível 2 da hierarquia do valor justo e o Banco não possui ativos avaliados no Nível 3.

### (b) Instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo

	<u>Saldo Contábil</u>	<u>Valor justo</u>
Ativos financeiros mantidos até o vencimento – 31/12/2011	39.835	40.019
LTN	18.868	19.052
NTN-F	20.967	20.967
Ativos financeiros mantidos até o vencimento – 31/12/2012	216.771	216.590
Letras financeiras	216.771	216.590

Os ativos financeiros mantidos até o vencimento incluem os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento. São contabilizados pelo custo de aquisição acrescidos dos rendimentos intrínsecos.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de reais

---

Os empréstimos e recebíveis do Banco não possuem mercado nacional consolidado de crédito de longo prazo com as suas características. As ofertas de crédito de longo prazo normalmente estão limitadas a bancos de desenvolvimento e as operações ativas possuem captações atreladas, não permitindo sua negociação em separado e na hipótese de liquidação antecipada do crédito, a liquidação normalmente é efetuada pela curva. O Banco entende que o valor justo dos empréstimos e recebíveis e dos passivos financeiros ao custo amortizado se aproximam do valor contábil registrado, tanto no momento de sua concessão, quanto em datas subsequentes.

### 4.5. Gestão de capital

O Banco, com foco na adequação às exigências de Basiléia II e nos normativos divulgados pelo Banco Central, desenvolveu e implementou sistema próprio, que tem como objetivo o gerenciamento de capital no Banco, por meio da consolidação das informações financeiras e da apuração do Patrimônio de Referência e Patrimônio de Referência Exigido.

O patrimônio de referência corresponde à medida de capital regulamentar utilizada para verificar o cumprimento dos limites operacionais do Banco e é composto por dois níveis:

Nível I: composto de capital principal e capital adicional, deriva de elementos que demonstram a capacidade efetiva da instituição, em cenário de funcionamento, absorver perdas.

Nível II: Composto de elementos adequados à absorção de perdas em cenário de inviabilidade de funcionamento da instituição.

O patrimônio de referência exigido corresponde ao patrimônio exigido decorrente da exposição aos riscos das atividades do BRDE. O Banco opera dentro dos limites estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

O gerenciamento do capital mínimo ocorre a partir da mensuração de todos os riscos envolvidos na apuração do Patrimônio de Referência Exigido por meio da consolidação das informações dos sistemas de riscos do Banco.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de reais

O patrimônio de referência exigido (PRE) e o patrimônio de referência (PR) da Instituição, em conformidade com a legislação brasileira, normativos emitidos pelo Banco Central e demonstrações financeiras locais (BRGAAP) montam em:

	2012	2011
PRE	927.900	814.909
PR	1.335.875	1.253.564
PL BR GAAP	1.335.875	1.253.564
PL IFRS	1.452.005	1.380.856

### 5 Caixa e Equivalentes a Caixa

O saldo de caixa e equivalentes a caixa, é composto por:

	31/12/2012	31/12/2011
Depósitos bancários	58	6
Aplicações financeiras	224.295	28.416
<b>Total em Disponibilidades</b>	<b>224.353</b>	<b>28.422</b>

O BRDE possui em suas demonstrações consolidadas operações compromissadas, registradas na rubrica “Aplicações Financeiras”. Estes ativos são mensurados pelo custo de aquisição e ajustados diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração contratada. A custódia é efetuada pelo Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC. No exercício findo em 31/12/2011 o Banco passou a reconhecer como equivalente de caixa apenas aqueles investimentos com vencimento menor ou igual a três meses da data de aquisição. A mudança de estimativa resultou na ausência de títulos e valores mobiliários classificados como equivalentes a caixa.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de reais

### 6 Títulos e Valores Mobiliários

A composição, por classificação e tipo dos saldos de títulos e valores mobiliários é a seguinte:

	31/12/2012	31/12/2011
<b>Classificação:</b>		
Ativos financeiros mantidos até o vencimento (a)	216.771	39.835
Ativos financeiros ao valor justo no resultado (b)	818.613	1.116.142
Ativos financeiros Disponíveis para a venda (c)	19.360	8.338
	<b>1.054.744</b>	<b>1.164.315</b>
<b>Tipo:</b>		
Títulos do governo brasileiro		
Ativos financeiros mantidos até o vencimento		39.835
Ativos financeiros ao valor justo no resultado	807.288	940.882
Outros títulos de dívida		
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	216.771	
Ativos financeiros ao valor justo no resultado	11.325	175.260
Ativos financeiros Disponíveis para a venda	19.360	8.338
	<b>1.054.744</b>	<b>1.164.315</b>

Os títulos do governo brasileiro são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC e os títulos privados na CETIP S.A.

- (a) Os títulos classificados na categoria “Ativos financeiros mantidos até o vencimento” são registrados pelo custo de aquisição acrescidos dos rendimentos proporcionais auferidos, de acordo com as taxas de juros contratadas.
- (b) Os títulos públicos federais classificados como “Ativos financeiros ao valor justo no resultado” são mensurados pelo custo de aquisição e ajustados diariamente ao valor de mercado com base nas cotações divulgadas pela ANBIMA. Os certificados de depósito bancário e letras financeiras são ajustados ao valor de mercado por meio de utilização de metodologia de precificação definida pela administração.

Em 31 de dezembro de 2012 o Banco possuía ativos restritos nos montantes de R\$ 8.172 (31/12/2011 – R\$ 7.531) vinculados a garantias de operações com derivativos da Bolsa de Mercadorias & Futuros da Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBovespa e R\$ 9.353 (31/12/2011 – R\$ 135.269) a garantia de processos judiciais. Garantia de processo judicial (nota 17 (a)) no montante de R\$ 130.497 foi desbloqueada no ano de 2012 em função do depósito integral do valor da ação.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Em milhares de reais

(c) As ações aqui classificadas possuem valor de mercado de R\$ 6.444 (R\$ 8.297 em 31/12/2011) e seu custo é de R\$ 6.068. A contrapartida das variações ao valor justo são registradas no patrimônio líquido e estão apresentadas na demonstração consolidada do resultado abrangente.

### 7 Empréstimos e recebíveis

#### (a) Composição da carteira por tipo de operação

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Empréstimos e títulos descontados	76.022	325
Financiamentos	3.392.250	3.310.541
Financiamentos rurais e agroindustriais	4.404.589	3.703.461
RECOOP – Programa de Revitalização de Cooperativas de Produção Agropecuária	16.253	21.718
PESA – Programa Especial de Saneamento de Ativos	386.605	364.730
PRONAF – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar	699.749	624.572
Securitização – Alongamento de Dívidas de Crédito Rural (Lei 9.138/95)	12.422	14.022
BNDES – Programas Agrícolas	2.064.199	1.702.212
FINAME – Programas Agrícolas	144.758	143.920
Outros financiamentos rurais e agroindustriais	1.080.603	832.287
Outros	72.568	65.213
<b>Total</b>	<b>7.945.429</b>	<b>7.079.540</b>
Provisão para perdas por não recuperação (“impairment”)	(115.925)	(119.446)
<b>Total da carteira líquida de provisões</b>	<b>7.829.504</b>	<b>6.960.094</b>

Os empréstimos e recebíveis concedidos decorrem principalmente de repasses provenientes do sistema BNDES-FINAME, conforme mencionado na Nota 14 além de outros órgãos governamentais e recursos próprios do BRDE.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Em milhares de reais

### (b) Concentração por setor de atividade

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
<b>Agropecuária</b>	<u>2.668.822</u>	<u>2.145.016</u>
<b>Indústria</b>	<u>2.592.358</u>	<u>2.317.249</u>
Borracha e plástico	98.138	106.149
Combustível	30.938	2.013
Couros e calçados	86.136	68.131
Extrativa mineral	12.316	9.224
Madeira	83.834	100.074
Material de transporte	50.228	38.792
Material elétrico e comunicações	57.839	32.903
Metalúrgica/mecânica	296.844	258.919
Mobiliário	58.427	44.754
Papel e celulose	51.864	47.837
Produtos alimentícios e bebidas	1.548.801	1.396.946
Produtos de minerais não metálicos	38.445	35.436
Química	50.020	52.537
Têxtil e vestuário	108.028	103.467
Outras	20.500	20.067
<b>Infraestrutura</b>	<u>987.347</u>	<u>923.525</u>
Construção civil	48.829	70.035
Eletricidade, gás e água	558.968	484.283
Transporte e armazenagem	379.550	369.207
<b>Comércio e Serviços</b>	<u>1.624.334</u>	<u>1.628.537</u>
Comércio	1.334.202	1.347.726
Educação	28.768	33.625
Saúde	67.862	68.760
Outros serviços	193.502	178.426
<b>Outros</b>	<u>72.568</u>	<u>65.213</u>
	<u><b>7.945.429</b></u>	<u><b>7.079.540</b></u>



## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Em milhares de reais

### (c.1) Composição da carteira de créditos por faixa de vencimento das operações

#### Operações vencidas

	Parcelas a vencer							2012	2011
	Parcelas Vencidas	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	644	659	393	394	1.400	7.012	57.827	68.329	
Setor privado	644	659	393	394	1.400	7.012	57.827	68.329	
Financiamentos	47.169	5.400	3.708	3.552	11.211	30.860	422.447	524.347	194.373
Setor público	176	166	162	59	179	326	175	1.243	
Setor privado	46.993	5.234	3.546	3.493	11.032	30.534	422.272	523.104	194.373
Financiamentos rurais e agroindustriais	19.653	7.490	1.772	937	20.525	28.017	747.858	826.252	68.491
Outros	15	11	8	8	25	49	335	451	2.365
	<u>67.481</u>	<u>13.560</u>	<u>5.881</u>	<u>4.891</u>	<u>33.161</u>	<u>65.938</u>	<u>1.228.467</u>	<u>1.419.379</u>	<u>265.229</u>

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Em milhares de reais

### (c.2) Operações vincendas

	Parcelas a vencer						2012	2011
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	540	479	451	1.046	1.714	3.463	7.693	325
Setor privado	540	479	451	1.046	1.714	3.463	7.693	325
Financiamentos	61.927	35.588	48.347	146.520	267.678	2.307.843	2.867.903	3.116.168
Setor público	1.042	1.024	1.062	3.339	6.645	26.188	39.300	31.058
Setor privado	60.885	34.564	47.285	143.181	261.033	2.281.655	2.828.603	3.085.110
Financiamentos rurais e agroindustriais	98.272	31.305	28.931	151.926	279.717	2.988.186	3.578.337	3.634.970
Outros	98	79	78	6.216	451	65.195	72.117	62.848
	<u>160.837</u>	<u>67.451</u>	<u>77.807</u>	<u>305.708</u>	<u>549.560</u>	<u>5.364.687</u>	<u>6.526.050</u>	<u>6.814.311</u>

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Em milhares de reais

### (c.3) Total geral

								2012	2011
	Parcelas a vencer								
	Parcelas Vencidas	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	644	1.199	872	845	2.446	8.726	61.290	76.022	325
Setor privado	644	1.199	872	845	2.446	8.726	61.290	76.022	325
Financiamentos	47.169	67.327	39.296	51.899	157.731	298.538	2.730.290	3.392.250	3.310.541
Setor público	176	1.208	1.186	1.121	3.518	6.971	26.363	40.543	31.058
Setor privado	46.993	66.119	38.110	50.778	154.213	291.567	2.703.927	3.351.707	3.279.483
Financiamentos rurais e agroindustriais	19.653	105.762	33.077	29.868	172.451	307.734	3.736.044	4.404.589	3.703.461
Outros	15	109	87	86	6.241	500	65.530	72.568	65.213
Em 31 de dezembro de 2012	<u>67.481</u>	<u>174.397</u>	<u>73.332</u>	<u>82.698</u>	<u>338.869</u>	<u>615.498</u>	<u>6.593.154</u>	<u>7.945.429</u>	
Em 31 de dezembro de 2011	<u>86.430</u>	<u>147.379</u>	<u>68.122</u>	<u>80.820</u>	<u>286.600</u>	<u>535.820</u>	<u>5.874.368</u>		<u>7.079.540</u>

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de reais

### (d) Taxas médias ponderadas de juros praticadas na carteira de empréstimos e recebíveis

	Totais da carteira e taxas médias de juros (%)			
	31/12/2012		31/12/2011	
Empréstimos	76.022	11,65	325	5,94
Financiamentos	3.392.250	8,07	3.310.541	8,53
Financiamentos rurais e agro industriais	4.404.589	6,49	3.703.461	6,82
Outros	72.568	5,08	65.213	8,5
Total de empréstimos e recebíveis	7.945.429	7,20	7.079.540	7,64

### (e) Provisão para perdas por não recuperação sobre a carteira de créditos ("Impairment")

Abaixo segue a composição do Impairment em 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, apurada pelo Banco segundo as regras estabelecidas nas IFRS e que são detalhadas na Nota 4.1.3:

	31/12/2012	31/12/2011
Créditos significativos com evidência objetiva de impairment	65.200	80.262
Créditos não significativos sem evidência objetiva de impairment	23.748	17.706
Créditos não significativos com evidência objetiva de impairment	26.977	21.478
<b>Saldo final</b>	<b>115.925</b>	<b>119.446</b>

Movimentação da provisão para perdas por não recuperação:

Saldo final em 31/12/2011	119.446
Constituição	146.102
Baixas	(149.623)
Saldo final em 31/12/2012	115.925

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de reais

### 8 Ativos não correntes para venda

Em 31 de dezembro de 2011 e de 2012 o valor total dos ativos não correntes para venda correspondia a bens ativos não de uso recebidos em dação de pagamento e destinados à venda em até um ano ou até a conclusão de leilões.

Saldo de bens em 31/12/2011	414
Recebimento de bens em dação de pagamento	137
Alienação de bens não de uso	(515)
Variação do Impairment	167
Saldo de bens em 31/12/2012	203

### 9 Ativo tangível

Os ativos tangíveis do Banco dizem respeito ao imobilizado para uso próprio. O Banco não tem ativos tangíveis mantidos como propriedade de investimento nem arrendados sob a condição de arrendamentos operacionais. O Banco também não é parte de nenhum contrato de arrendamento financeiro durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

O saldo líquido contábil dos ativos tangíveis em 31 de dezembro não é superior ao seu valor recuperável. Assim, não existe apuração de impairment para o ativo tangível.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Em milhares de reais

### a) Variações

As variações na rubrica “Ativo tangível” no balanço patrimonial consolidado foram:

Conta	31/12/11	Aquisição	Alienação	Baixas	Depreciação	Transferências	31/12/12
Terrenos e edificações	28.724	1.063			(1.131)	1.129	29.785
Sistemas de processamento de dados *	920	1.493			(647)	857	2.623
Instalações, móveis e equipamentos de uso	4.351	403	(22)		(770)		3.962
Veículos	780	535	(70)		(327)		918
Benfeitorias em andamento	1.188	883				(1.986)	85
<b>Total</b>	<b>35.963</b>	<b>4.377</b>	<b>(92)</b>		<b>(2.875)</b>		<b>37.373</b>

\* Incluem software, quando licenciados exclusivamente para equipamentos enquadrados neste grupo

### b) Composição dos saldos

Conta	31/12/2012	31/12/2011
Terrenos e edificações	36.968	34.776
(-) Depreciação acumulada de terrenos e edificações	(7.183)	(6.052)
Instalações, móveis e equipamentos de uso	8.898	8.576
(-) Depreciação acumulada de instalações, móveis e equipamentos de uso	(4.936)	(4.225)
Sistemas de processamento de dados	7.239	4.889
(-) Depreciação acumulada de sistemas de processamento de dados	(4.616)	(3.969)
Veículos	1.669	1.713
(-) Depreciação acumulada de veículos	(751)	(933)
Benfeitorias em andamento	85	1.188
<b>Total Geral</b>	<b>37.373</b>	<b>35.963</b>

As despesas de depreciação foram contabilizadas na rubrica “Depreciação e amortização”, na demonstração do resultado.



## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de reais

### 10 Ativo Intangível

O ativo intangível do Banco é composto principalmente pelos gastos com projeto e implementação de novos processos ou sistemas no âmbito do **Projeto ModernizaBRDE**. Todos os ativos intangíveis possuem vida útil definida com percentuais anuais de amortização linear correspondente a 20%.

#### a) Variações

Conta	31/12/11	Aquisição	Alienação	Baixas	Amortização	Transferências	31/12/12
Projeto Moderniza BRDE	1.898	1.089			(468)		2.519
Outros	133				(89)		44
<b>Total</b>	<b>2.031</b>	<b>1.089</b>			<b>(557)</b>		<b>2.563</b>

#### b) Composição dos saldos

Conta	31/12/2012	31/12/2011
Projeto ModernizaBRDE	3.016	1.927
(-) Amortização acumulada de projeto ModernizaBRDE	(497)	(29)
Outros intangíveis	435	493
(-) Amortização acumulada de outros intangíveis	(391)	(360)
<b>Total Geral</b>	<b>2.563</b>	<b>2.031</b>

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de reais

### 11 Compromissos

Após análise realizada em todos os contratos de locação onde o BRDE é a parte arrendatária, concluiu-se que o Banco possui somente arrendamentos mercantis operacionais, pois não fica substancialmente com riscos e/ou benefícios. Assim, todos os compromissos inerentes ao arrendamento são reconhecidos como despesa.

Os pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis são os seguintes:

	2012		2011	
	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Até 1 ano	De 1 a 5 anos
Locação de imóveis	580	298	685	643
Locação de outros ativos tangíveis	130		276	
<b>Total</b>	<b>710</b>	<b>298</b>	<b>961</b>	<b>643</b>

Outros ativos tangíveis são, fundamentalmente, máquinas copadoras, impressoras e máquinas de café.

Os pagamentos reconhecidos como despesa no exercício de 2012 foram de R\$ 866 (2011 – R\$ 853) para locação de imóveis e R\$ 236 (2011 – R\$ 261) para locação de outros ativos tangíveis.

### 12 Outros ativos

A subconta “Depósitos em Garantia” registra os depósitos decorrentes de exigências legais ou contratuais, inclusive garantias prestadas em dinheiro, tais como os realizados para interposição de recursos em repartições ou juízos e os que garantem prestação de serviço de qualquer natureza. A subconta “Diversos” contempla principalmente antecipações de verbas salariais, dentre elas: férias, décimo terceiro salário e participações nos lucros e resultados.



## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Em milhares de reais

### 13 Passivos financeiros ao valor justo no resultado

O Banco, através do Fundo Exclusivo BB Pólo 27, possui operações com ativos financeiros no mercado futuro, exclusivamente com o objetivo de proteger parte da rentabilidade de sua carteira. Em 31 de dezembro de 2012 possuía contratos futuros com valor de referência de R\$ 59.698 (31/12/2011 - R\$ 25.716).

No exercício de 2012, o resultado das operações com instrumentos derivativos no mercado futuro resultou em perda de R\$ 395 (perda de R\$ 1.926 em 2011). Na posição patrimonial de 31 de dezembro de 2012, o ajuste diário de contrato futuro apresentava saldo de R\$ 0,18 a pagar em conta de "Passivo Financeiro ao valor justo no resultado" (31/12/2011 - R\$ 2).

### 14 Passivos financeiros ao custo amortizado

A composição, por classificação e tipo, incluindo as taxas médias ponderadas de captação é a seguinte:

	Totais da carteira e taxas médias de juros (%)			
	31/12/2012		31/12/2011	
Tesouro Nacional	25.947	6,43	34.053	6,64
BNDES	6.002.442	4,56	5.431.613	4,86
FINAME	1.649.628	3,17	1.328.584	3,38
FCO	3.611	4,76	160	5,43
Outras instituições	25	3,10	199	3,10
<b>Total das obrigações por repasse</b>	<b>7.681.653</b>	<b>4,27</b>	<b>6.794.609</b>	<b>4,58</b>

Correspondem a recursos originários de programas oficiais, os quais são repassados a mutuários finais. Essas obrigações têm vencimento mensal até o ano 2028, estando sujeitas, na sua maior parte, a encargos financeiros prefixados, sendo repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas, acrescidos de "del-credere".

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de reais

<b>Vencimento</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Sem vencimento	53.330	56.851
Até 3 meses	310.980	263.082
De 3 a 12 meses	936.044	841.327
De 1 a 3 anos	2.381.980	2.050.252
De 3 a 5 anos	1.792.201	1.697.668
De 5 a 15 anos	2.207.006	1.885.429
Acima de 15 anos	112	
Total	7.681.653	6.794.609

### 15 Outros passivos financeiros

A composição dos saldos dessa rubrica é a seguinte:

	<b>31/12/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Fundo financeiro e de desenvolvimento (a)	3.283	3.069
FADESC-PRODEC (b)	9.872	9.872
Valores de Mutuários a Regularizar (c)	15.592	13.836
Financiamento na aquisição de imóvel (d)	9.717	9.452
Fundo Setorial do Audiovisual - ANCINE (e)	12.867	
Total	51.331	36.229

- (a) Referem-se a recursos de fundo criado por convênio entre o BRDE e o Governo do Paraná para dar suporte financeiro a projetos de desenvolvimento tecnológico daquele Estado.
- (b) Referem-se a recursos oriundos do Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense - PRODEC.
- (c) O montante de R\$ 15.592 (31/12/2011 – R\$ 13.836), registrado em “Valores de Mutuários a Regularizar”, refere-se, principalmente, a valores recebidos em adiantamento de renegociações de crédito, pendentes de formalização, e de substituição de garantias contratadas.
- (d) No segundo semestre de 2005, o BRDE adquiriu o imóvel onde se encontra instalada sua agência de Curitiba, no valor de R\$ 8.720. Desse montante, R\$ 8.000 foram financiados para pagamento em 25 anos com encargos de INPC mais juros de 6% a.a.. Em 31 de dezembro, o valor devido é de R\$ 9.717 (31/12/2011 - R\$ 9.452) e as despesas com encargos no exercício, registradas no resultado do Banco, são de R\$ 1.114 (2011 – R\$ 1.106).

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de reais

- (e) Corresponde a recursos do FSA – Fundo Setorial do Audiovisual. Criado pela Lei nº 11.437, de 28 de dezembro de 2006, e regulamentado pelo Decreto nº 6.299, de 12 de dezembro de 2007, destina-se ao desenvolvimento articulado de toda a cadeia produtiva da atividade audiovisual no Brasil.

### 16 Outras Provisões

A composição do saldo da rubrica “Outras provisões” é a seguinte:

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas (Nota 17)	134.233	65.418
Provisão para benefícios a empregados (a)	32.380	29.838
Total	166.613	95.256

- (a) A provisão para benefícios a empregados é constituída principalmente por proventos e encargos sociais sobre férias, licença a prêmio e participação nos resultados.

### 17 Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

O montante das causas para qual o BRDE constitui provisão está assim composto:

	Fiscais (PASEP/CSLL/ISS)	Previdenciárias (INSS/ISBRE)	Trabalhistas	Cíveis (Honorários)	Total
31/12/2011		15.195	32.704	17.519	65.418
Constituição	54.803	423	7.196	26.347	88.769
Realização		(2.362)	(17.592)		(19.954)
31/12/2012	54.803	13.256	22.308	43.866	134.233

- (a) A provisão fiscal refere-se ao seguinte fato:

CSLL – R\$ 54.803: processo envolvendo ação fiscal atinente à CSLL, no que se refere à dedução na base de cálculo da CSLL do saldo devedor de correção monetária complementar, previsto na Lei nº. 8.200/91. Em 29/11/1994, o BRDE foi cientificado pela União Federal da alteração de entendimento tributário de que não mais o considerava uma autarquia a partir daquela data. O valor provisionado refere-se à parcela apurada no período anterior à 29/11/1994 que, em junho de 2012, passou a



## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de reais

ser considerada como de perda provável pelos assessores jurídicos do Banco. Em agosto de 2011 o BRDE realizou depósito integral em favor da RFB, quitando a parcela de CSLL apurada a partir da data de 29/11/1994 que já havia sido anteriormente provisionada, bem como, registrando em seu ativo um depósito judicial equivalente à parcela em discussão;

(b) As provisões previdenciárias são referentes aos seguintes fatos:

INSS – R\$ 13.256: (i) contribuições previdenciárias sobre verbas pagas por ocasião do Acordo Trabalhista de 1992, entendidas pela Justiça Trabalhista como de caráter indenizatório, no valor de R\$ 12.537 (já depositados em juízo) e (ii) R\$ 719 referentes a honorários sucumbenciais em favor do INSS decorrente de ação fiscal já quitada por pagamento.

(c) O Banco possuía, em 31 de dezembro, provisão para ações trabalhistas no valor de R\$ 22.308. Adicionalmente existem passivos contingentes descritos na nota 18.

(d) As provisões cíveis são referentes aos seguintes fatos:

- i. R\$ 41.427 refere-se a honorários de sucumbência. Sobre este valor, o BRDE efetuou depósito judicial de mesmo montante; e
- ii. R\$ 2.439 refere-se a processo movido por mutuário pleiteando indenização. Também esse processo está suportado por depósito judicial de mesmo montante

A variação das provisões cíveis fundamenta-se principalmente na atualização monetária das causas judiciais a que se referem.

### 18 Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

O Banco estima possíveis obrigações ou obrigações presentes que podem exigir, mas que provavelmente não exigirão um fluxo de saída de recursos no montante de R\$ 64.475. Estes passivos contingentes são compostos principalmente por ações trabalhistas consideradas como perda possível, com estimativa de conclusão, em sua maioria, em 2013 e 2014. O Banco não identificou ativos contingentes com fluxo de benefícios prováveis, porém não praticamente certos.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Em milhares de reais

### 19 Impostos correntes e diferidos

#### (a) Imposto de renda e contribuição social

Conforme legislação fiscal vigente, a alíquota do imposto de renda corresponde a 25% e da contribuição social sobre o lucro líquido 15%.

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>128.260</b>	<b>168.315</b>
<b>Impostos calculados pelas taxas fiscais</b>	<b>51.304</b>	<b>67.326</b>
<b>Outros</b>	<b>4.695</b>	<b>(1.509)</b>
<b>Impostos sobre a renda reconhecidos no resultado</b>	<b>55.999</b>	<b>65.817</b>
IR/CSLL Correntes	66.363	81.058
Obrigações tributárias diferidas (IR/CSLL)	16.338	(4.844)
Créditos tributários diferidos (IR/CSLL)	<u>(26.702)</u>	<u>(10.397)</u>

#### (b) Imposto reconhecido no patrimônio

Além do imposto de renda reconhecido na demonstração do resultado consolidada, o Banco reconheceu R\$ 150 em 31 de dezembro de 2012 (31/12/2011 - R\$ 891) de impostos diferidos diretamente no patrimônio referente ao ajuste acumulado de avaliação patrimonial de ativos disponíveis para venda.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de reais

### (c) Impostos diferidos

O Banco possui créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre as seguintes diferenças temporárias:

	<u>31/12/2011</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>31/12/2012</u>
Passivos contingentes	26.167	30.644	(7.982)	48.829
Impairment de Empréstimos e Recebíveis	47.778	58.441	(59.849)	46.370
Créditos baixados para prejuízo	45.863	65.444	(47.095)	64.212
Provisão para assistência médica – Inativos	12.164	2.025	(1.545)	12.644
Provisão para contribuições ao ISBRE	15.026	536	(15.562)	
Licença prêmio em aquisição	1.157	478	(239)	1.396
Outros	2.236	1.448	(407)	3.277
<b>Total</b>	<b><u>150.391</u></b>	<b><u>159.016</u></b>	<b><u>(132.679)</u></b>	<b><u>176.728</u></b>

A seguir apresenta-se a expectativa de realização dos créditos e obrigações totais em 31/12/2011 e 31/12/2012:

<u>Expectativa em 31/12/2011</u>	<u>Créditos</u>	<u>Obrigações</u>
1 ano	47.564	986
2 anos	50.344	1.800
3 anos	8.411	436
4 anos	5.772	441
5 anos	4.842	412
De 6 a 10 anos	17.499	1.427
Acima de 10 anos	15.959	5.625
<b>Total</b>	<b><u>150.391</u></b>	<b><u>11.127</u></b>

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de reais

<u>Expectativa em 31/12/2012</u>	<u>Créditos</u>	<u>Obrigações</u>
1 ano	62.241	861
2 anos	56.013	5.781
3 anos	24.653	11.619
4 anos	6.308	464
5 anos	4.457	565
De 6 a 10 anos	15.269	1.511
Acima de 10 anos	7.788	5.556
<b>Total</b>	<b>176.728</b>	<b>26.357</b>

### 20 Patrimônio líquido

O capital social, subscrito e integralizado, está dividido em parcelas iguais entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Desta forma, cada Estado é detentor de 1/3 do capital votante (cada Estado participante possui R\$ 28.435 em cotas) e as decisões são tomadas em colegiado. Parte dos resultados gerados em cada exercício, conforme demonstração consolidada das mutações do patrimônio líquido, são direcionados para a conta de reserva de capital. O Banco não apresenta o lucro por ação devido ao seu capital ser composto por cotas.

O BRDE destinou no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 parte dos lucros acumulados do exercício corrente para a formação de uma Reserva de Capital – Fundo Regimental. Em 31 de dezembro de 2011, parte dos saldos do exercício de 2011 já haviam sido transferidos para a referida reserva.

A Reserva de Capital tem por finalidade receber os lucros que futuramente irão incorporar ao capital social. A incorporação deste fundo ao capital depende da capacidade dos Estados participarem proporcionalmente com os recursos retidos no Fundo, de modo a manter-se igualitária a participação de cada Estado no capital social. A destinação atende ao previsto na Resolução nº. 3.605/08 do Conselho Monetário Nacional, incidindo exclusivamente sobre os lucros auferidos em conformidade com a norma brasileira.

A parcela dos lucros não incorporados à Reserva de Capital está registrada na rubrica Lucros Acumulados.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Em milhares de reais

### 21 Garantias

Os ativos dados em garantia pelo Banco correspondem a:

a) Ativos dados em garantia que estão caucionados a processos judiciais, títulos e valores mobiliários. Os ativos financeiros ao valor justo no resultado se referem a cotas do Fundo de Investimentos (BB Pólo 27) que o BRDE é cotista exclusivo e foram dadas em garantia de processos judiciais. Os depósitos em garantia têm origem em interposições de recursos fiscais, trabalhistas, cauções e outros.

	<b>Ativo</b>	
	<b>31/12/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Ativos Financeiros ao Valor Justo no Resultado (i) (Nota 6)	9.353	135.269
Outros Ativos – Depósitos em Garantia (ii)	138.589	105.361
Total – Ativos em Garantia	<u>147.942</u>	<u>240.630</u>

(i) Garantia de processo judicial (nota 17 (a)) no montante de R\$ 130.497 foi desbloqueado no ano de 2012 em função do depósito integral do valor da ação.

(ii) Depósitos em garantia de processos judiciais

(b) Conforme indicado na Nota 6 (b), o Banco possui em 31 de dezembro de 2012 R\$ 8.172 (31/12/2011 – R\$ 7.531) em títulos públicos federais para garantir operações realizadas na Bolsa de Mercadorias & Futuros da Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBovespa.



## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Em milhares de reais

### 22 Receitas com juros e similares

A composição dos principais itens de juros e similares apropriados em 2012 e 2011 está demonstrada a seguir:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Rendimento de empréstimos e recebíveis	<u>591.376</u>	<u>574.545</u>
Empréstimos	1.217	109
Financiamentos	290.810	310.820
Rurais e Agroindustriais	298.608	262.585
Outros Créditos	741	1.031
Rendimentos de títulos e valores mobiliários	105.522	161.703
Recebimento de créditos considerados incobráveis anteriormente baixados	24.980	18.583
Rendimento de outros ativos financeiros	<u>892</u>	<u>210</u>
<b>Receita com juros e similares</b>	<b><u>722.770</u></b>	<b><u>755.041</u></b>

Os recebimentos de créditos considerados incobráveis advém de recuperações efetivas de créditos baixados anteriormente para prejuízo.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Em milhares de reais

### 23 Despesas com juros e similares

A composição dos principais itens das despesas com juros e similares está demonstrada a seguir:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Encargos de empréstimos e repasses	<u>372.041</u>	<u>288.106</u>
Tesouro Nacional	1.898	3.407
BNDES	317.888	241.393
FINAME	51.825	43.294
FCO	59	
Fundos de Desenvolvimento	367	
Outras instituições	4	12
Outros passivos financeiros	1.120	1.106
Perda na negociação com títulos e valores mobiliários	<u>5.987</u>	<u>21.701</u>
<b>Total</b>	<b><u>379.148</u></b>	<b><u>310.913</u></b>

### 24 Receita de tarifas e comissões

A composição do saldo dessa rubrica está demonstrada a seguir:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Receitas de tarifas sobre empréstimos e recebíveis (nota 29 (d))	13.007	9.712
Receitas de comissões sobre aval prestado	<u>3.204</u>	<u>3.612</u>
<b>Total</b>	<b><u>16.211</u></b>	<b><u>13.324</u></b>

### 25 Outras receitas (despesas) operacionais

Entre essa rubrica da demonstração do resultado consolidada estão:



## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de reais

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Rendimento de depósitos recursais	203	49
Atualização de depósitos judiciais (a)	37.004	
Despesas de ISSQN, PIS/PASEP e COFINS próprios	(16.520)	(21.077)
Outras despesas operacionais	(1.782)	(1.664)
Outras receitas operacionais	6.570	4.218
	<u><u>25.475</u></u>	<u><u>(18.474)</u></u>

- (a) Refere-se à atualização dos depósitos efetuados para fazer frente às obrigações judiciais. As provisões e os passivos contingentes atinentes aos depósitos também são atualizados.

### 26 Despesas administrativas - Despesas com pessoal

#### (a) Composição

A composição da rubrica “Despesas com pessoal” está demonstrada a seguir:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Honorários da diretoria	3.241	2.567
Benefícios	13.160	9.397
Encargos Sociais	32.982	27.713
Proventos	76.812	69.657
Treinamento	434	446
Estagiários	1.270	923
	<u><u>127.899</u></u>	<u><u>110.703</u></u>

Os benefícios referem-se basicamente aos programas de assistência alimentar, odontológico e saúde.

### 27 Provisões

O montante de R\$ 77.605 registrado em “Provisões (Líquidas)”, refere-se principalmente a R\$ 16.846 proveniente de reversão de provisões trabalhistas, R\$ 56.626 referente ao reconhecimento de obrigações judiciais com perda provável e R\$ 33.787 de atualizações de provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis.



## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de reais

---

### 28 Transações com partes relacionadas

- (a) O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE é uma instituição financeira pública constituída sob a forma de convênio celebrado entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. O capital social, subscrito e integralizado, está dividido em parcelas iguais entre os Estados. Estas parcelas são integralizadas mediante incorporação de eventuais contribuições financeiras e dos resultados gerados em cada Estado participante, que são apurados e controlados separadamente, em conformidade com as normas contábeis vigentes no Brasil.
- (b) As despesas com os honorários dos administradores no exercício findo em 31 de dezembro montaram a R\$ 3.241 (2011 - R\$ 2.567). Os administradores não recebem benefícios pós-emprego ou remuneração baseada em ações.
- (c) No segundo semestre de 2005, o BRDE adquiriu da Fundação BRDE de Previdência Complementar - ISBRE o imóvel onde encontra-se instalada sua agência de Curitiba, no valor de R\$ 8.720. Desse montante, R\$ 8.000 foram financiados para pagamento em 25 anos com encargos de INPC mais juros de 6% a.a.. Em 31 de dezembro, o valor devido é de R\$ 9.717 (2011 - R\$ 9.452) e as despesas com encargos no exercício, registradas no resultado do Banco, são de R\$ 1.114 (2011 - R\$ 1.106).
- (d) Encontra-se registrado no passivo do BRDE o montante de R\$ 10.525 referente a recursos oriundos dos Governos dos Estados da Região Sul com a finalidade de futuro aumento de capital.

Conforme legislação brasileira, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau e participantes de seu capital.

Em 2009 foi concedido financiamento à pessoa jurídica de um atual diretor do BRDE empossado em julho de 2011, data posterior ao empréstimo. O montante devido é de R\$ 175 (2011 - R\$ 263) e tem vencimento final em janeiro de 2015.

Dessa forma, não foram concedidos pelo Banco empréstimos ou adiantamentos a membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de reais

### 29 Conciliação do patrimônio líquido e do lucro líquido (IFRS)

As demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as International Financial Reporting Standards (IFRS) do Banco para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 utilizou como data de transição 1º de janeiro de 2010. A Administração preparou o balanço patrimonial de abertura segundo o IFRS nessa data.

#### Balanço patrimonial consolidado: reconciliação em 31 de dezembro de 2011

	Nota explicativa	Saldo BR GAAP	GAAP de IFRS	Saldo IFRS
Disponibilidades		28.422		28.422
Ativos Financeiros ao valor justo no resultado		1.116.142		1.116.142
Ativos Financeiros disponíveis para a venda		8.338		8.338
Ativos Financeiros Mantidos até o vencimento		39.835		39.835
Empréstimos e recebíveis	a	6.787.647	172.447	6.960.094
Ativos não correntes para a venda	f	54	360	414
Ativo tangível	e	19.088	16.875	35.963
Ativos intangíveis		2.031		2.031
Créditos tributários	c	224.444	(50.158)	174.286
Outros ativos		112.346		112.346
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>8.338.347</b>	<b>139.524</b>	<b>8.477.871</b>
Passivos financeiros ao valor justo no resultado		2		2
Passivos financeiros ao custo amortizado		6.830.838		6.830.838
Provisões atuariais	b	62.494	5.483	67.977
Outras provisões		95.256		95.256
Passivos Fiscais	c	85.435	6.749	92.184
Outras obrigações		10.758		10.758
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>7.084.783</b>	<b>12.232</b>	<b>7.097.015</b>
Capital social		85.303		85.303
Reservas e lucros acumulados		1.166.923	127.292	1.294.215
Ajustes ao valor de mercado		1.338		1.338
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>1.253.564</b>	<b>127.292</b>	<b>1.380.856</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>8.338.347</b>	<b>139.524</b>	<b>8.477.871</b>

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de reais

### Balço patrimonial consolidado: reconciliação em 31 de dezembro de 2012

	Nota explicativa	Saldo BR GAAP	GAAP de IFRS	Saldo IFRS
Disponibilidades		224.353		224.353
Ativos Financeiros ao valor justo no resultado		818.613		818.613
Ativos Financeiros disponíveis para a venda		19.360		19.360
Ativos Financeiros Mantidos até o vencimento		216.771		216.771
Empréstimos e recebíveis	a	7.663.387	166.117	7.829.504
Ativos não correntes para a venda	f		203	203
Ativo tangível	e	21.079	16.294	37.373
Ativos intangíveis		2.563		2.563
Créditos tributários	c	250.880	(56.805)	194.075
Outros ativos		146.462		146.462
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>9.363.468</b>	<b>125.809</b>	<b>9.489.277</b>
Passivos financeiros ao valor justo no resultado				
Passivos financeiros ao custo amortizado		7.732.984		7.732.984
Provisões atuariais	b	28.449	3.162	31.611
Outras provisões		166.613		166.613
Passivos Fiscais	c	86.204	6.517	92.721
Outras obrigações		13.343		13.343
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>8.027.593</b>	<b>9.679</b>	<b>8.037.272</b>
Capital social		85.303		85.303
Reservas e lucros acumulados		1.250.346	116.130	1.366.476
Ajustes ao valor de mercado		226		226
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>1.335.875</b>	<b>116.130</b>	<b>1.452.005</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>9.363.468</b>	<b>125.809</b>	<b>9.489.277</b>

Os ajustes apresentados na coluna de efeito da transição IFRS são decorrentes dos mesmos assuntos apresentados nas letras (a) a (f) abaixo.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de reais

### Demonstração consolidada do patrimônio líquido e resultado em 2011 e 2012

	Nota explicativa	Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2011	Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2012	Resultado de 01/01/2012 a 31/12/2012
<b>De acordo com o BR GAAP</b>		<b>1.253.564</b>	<b>1.335.875</b>	<b>83.423</b>
Ajustes de IFRS, líquidos de impostos:				
Provisões atuariais	b	(3.290)	(1.897)	1.393
Perda com ativos financeiros	a	103.469	99.670	(3.799)
Perda com ativos não correntes para a venda	f	216	122	(94)
Tributos diferidos	c	16.772	8.459	(8.313)
Depreciação e amortização	e	10.125	9.776	(349)
<b>De acordo com o IFRS</b>		<b>1.380.856</b>	<b>1.452.005</b>	<b>72.261</b>

### Isenções da Aplicação Retrospectiva Completa - Escolhidas pelo Banco

O Banco optou por aplicar no seu balanço de abertura a seguinte isenção com relação à aplicação retrospectiva:

- (i) Isenção do custo atribuído

O Banco optou por mensurar certos itens do imobilizado pelo valor justo em 1º de janeiro de 2010. A aplicação dessa isenção está detalhada na letra (e).

- (ii) Isenção do benefício a empregados

O Banco optou por reconhecer todos os ganhos e perdas atuariais passados cumulativamente em 1º de janeiro de 2010. A aplicação dessa isenção está detalhada na letra (b).

A transição para o IFRS resultou nas seguintes mudanças nas políticas contábeis:

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Em milhares de reais

---

### Descrição dos impactos resultantes das diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e o IFRS

#### (a) Perda de valor recuperável de empréstimos e recebíveis

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras, a constituição de provisões para risco de crédito segue as regras da Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil, que se baseia no conceito de "perda esperada". De acordo com as IFRSs, o modelo de mensuração de provisão para operações de crédito se baseia nos conceitos de "perda incorrida", que requer a identificação de evidência objetiva de redução de valor (impairment) como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o momento do reconhecimento inicial do ativo financeiro. As provisões para risco de crédito foram reduzidas pelo valor de R\$ 166.117 em 31 de dezembro de 2012 (31/12/2011 – R\$ 172.447).

#### (b) Benefícios a empregados

O Banco optou por aplicar a isenção de benefícios a empregados do IFRS 1 no seu balanço de abertura. Dessa forma, todas as perdas atuariais passadas diferidas totalizando R\$ 8.604 proveniente do Programa de Assistência à Saúde, foram reconhecidas em lucros acumulados em 1º de janeiro de 2010. Em 31 de dezembro de 2012 a diferença de prática contábil entre o IFRS e BRGAAP monta em R\$ 3.162 (31/12/2011 - R\$ 5.483).

Para o Plano de Benefícios I, o Banco já reconhecia em 1º de janeiro de 2010 todo o valor presente das contribuições futuras a serem realizadas pelo BRDE durante o período de inatividade, conforme nota 30.

Não houve contabilização referente ao Plano de Benefícios II devido a este apresentar ativo atuarial em 1º de janeiro de 2010. Como os ativos atuariais dos planos não atendem as premissas constantes no IFRIC14, são reconhecidos apenas os passivos atuariais. Este cenário manteve-se nos exercícios de 2011 e 2012.

#### (c) Tributos diferidos

Os impostos diferidos ativos oriundos de diferenças temporárias, pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil podem ser reconhecidos, mediante estudo técnico, desde que sua previsão de realização ocorra em até dez anos. Para fins de IFRS, devem ser reconhecidos todos os impostos diferidos e o seu valor recuperável deve ser testado periodicamente, independente do prazo de realização.



## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de reais

---

O IR (imposto de renda) e a CSLL (contribuição social sobre o lucro líquido) diferidos também foram contabilizados sobre as diferenças entre o BR GAAP e o IFRS quando aplicável.

**(d) Diferimento de tarifas bancárias, comissões e custos inerentes à originação das operações, segundo o método da taxa de juros efetiva**

Até 1º de janeiro de 2010, o Banco adotava como prática contábil local o reconhecimento imediato no resultado de receitas e despesas de originação de operações de crédito.

De acordo com os IFRSs, as receitas geradas ou despesas incorridas na origem das operações de crédito que são incrementais e diretamente atribuíveis à sua originação são incluídas no cálculo do custo amortizado da operação usando o método da taxa de juros efetiva, e amortizadas contra o resultado durante o período de vigência (exceto por operações de crédito classificadas na categoria de mensurados ao valor justo por meio do resultado).

A Administração considera o efeito deste ajuste imaterial.

**(e) Laudo de avaliação do ativo tangível**

A administração utilizou o custo atribuído como isenção de custo de reposição com relação a certos bens do ativo tangível. Os laudos de avaliação realizados para edificações e terrenos, determinaram um valor justo de R\$ 28.910, representando um aumento de R\$ 18.036 em relação ao valor contábil de acordo com o contabilizado no BR GAAP registrado em contrapartida do patrimônio líquido. A realização deste valor se dá por depreciação, excetuando-se a reavaliação de terrenos.

Em 31 de dezembro de 2012 a diferença de prática contábil monta em R\$ 16.294 (31/12/2011 - R\$ 16.875).

**(f) Ativos não correntes para venda**

Os ativos não correntes para venda foram mensurados pelo menor entre o valor justo menos despesas necessárias para vender e o valor contábil na data em que foram classificados nessa categoria, sem a incidência de depreciação.

### 30 Benefícios Pós-Emprego

O Banco é patrocinador da Fundação BRDE de Previdência Complementar - ISBRE, cuja principal finalidade é a de manter planos de aposentadorias, pensões e demais prestações asseguradas pela previdência oficial aos participantes. O Banco possui dois planos: o Plano I, que é do tipo benefício definido, e o Plano II, que é um plano misto, com características de contribuição definida para alguns benefícios e de benefício definido para outros. O regime atuarial de apuração do custo e contribuições do plano é o de capitalização coletiva, avaliado anualmente por atuário independente. Os participantes do Plano I contribuem com taxa única determinada no respectivo Plano de Custeio Atuarial e os participantes do Plano II com percentual por eles escolhido entre 3% e 20%. Além destes, o Banco também oferece plano de assistência médica, o P.A.S. - Programa de Assistência à Saúde, com características de benefício pós-emprego.

De acordo com os regulamentos dos planos, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes:

#### Plano I (Plano de Benefício Definido)

- Aposentadoria por Invalidez;
- Aposentadoria por Idade;
- Aposentadoria por Tempo de Serviço;
- Auxílio Doença;
- Pensão por morte de ativos e aposentados;
- Pecúlio por Morte;
- Auxílio Reclusão;
- Abono Anual.

Estes benefícios levam em consideração o salário médio dos últimos meses (Salário Real de Benefício) e o valor do benefício pago pela Previdência Oficial.

O plano está fechado para novas adesões, sendo oferecido apenas o Plano II aos novos empregados do BRDE.

#### Plano II (Plano de Contribuição Variável)

Benefícios programados:

- Benefício de Aposentadoria Normal;
- Benefício Proporcional Diferido;

Benefícios de risco:

- Aposentadoria por Invalidez;
- Pensão por Morte;

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Em milhares de reais

---

- Auxílio Doença.

O benefício de aposentadoria não decorrente de invalidez leva em consideração o saldo acumulado em conta individual de cada participante, não gerando compromisso futuro a ser contabilizado. Os demais benefícios são calculados levando em consideração o salário médio dos últimos meses (Salário Real de Benefício) e o valor do benefício pago pela Previdência Oficial, gerando um compromisso futuro.

O benefício de aposentadoria do Plano de Benefícios II não decorrente de invalidez não gera compromisso futuro a ser contabilizado por levar em consideração o saldo individual da conta de cada participante.

Os benefícios de risco (pensão por morte e auxílio doença) são de “benefício definido”, sendo custeados por percentual sobre o Salário de Contribuição ao ISBRE, descontado da contribuição efetuada pelo BRDE à sua Fundação. Esses recursos são destinados à constituição de um fundo para a cobertura desses riscos. Na hipótese, eventual, desses recursos não serem suficientes para a cobertura desses benefícios, o ISBRE poderá solicitar contribuição dos participantes e do patrocinador (BRDE) para o equilíbrio do plano.

### **Programa de Assistência à Saúde – P.A.S.**

O BRDE possui programa de assistência à saúde que se enquadra nas premissas para classificação como benefício pós-emprego e que tem como objetivo proporcionar assistência médica, de forma subsidiada, aos seus beneficiários:

- Integrantes do Quadro Geral do Pessoal do BRDE, Diretores e seus dependentes;
- Ex-funcionários aposentados do Regulamento de Pessoal I e seus dependentes; e
- Dependentes de funcionários falecidos do Regulamento de Pessoal I.

Os beneficiários participam financeiramente com percentual de 20% a 50% das despesas, de acordo com sua faixa salarial ou benefício. O BRDE, por sua vez, participa com o percentual restante para completar 100% das despesas.

Os benefícios previstos são os seguintes:

- Consulta Médica;
- Exame Complementar;
- Tratamento Médico Especializado;
- Tratamento Ambulatorial; e
- Tratamento Médico Hospitalar.

Tais benefícios compreendem duas modalidades:



## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de reais

- Sistema de Livre Escolha: prestação dos serviços por profissionais ou entidades de livre escolha do beneficiário;
- Sistema de Convênio: prestação dos serviços por profissionais ou entidades contratadas ou conveniadas com o BRDE;

### a) Resumo dos saldos passivos e do resultado

As obrigações registradas nos balanços patrimoniais e na demonstração do resultado relativas aos planos de aposentadoria complementar e de assistência médica estão representadas conforme:

	Em 31/12/2012	Em 31/12/2011
Obrigações registradas no balanço decorrente do:		
Plano de aposentadoria complementar, incluindo paridade contributiva (i)		37.566
Plano de assistência médica	31.611	30.411
<b>Total</b>	<b>31.611</b>	<b>67.977</b>

(i) Devido às disposições contidas no parágrafo 3º do art. 202 da Constituição Federal, o BRDE deve contribuição ao ISBRE no mesmo valor das contribuições efetuadas pelos seus colaboradores, mesmo inativos.

Após análise do relatório atuarial realizado pelo Atuário Independente, apresentado em abril de 2012, verificou-se que o mesmo já estava considerando a provisão para contribuição futura de inativos, contribuindo em um ativo atuarial conforme demonstrado no item “a” acima.

Assim sendo, não há mais a necessidade da provisão anteriormente constituída, e, no 1º semestre de 2012, foi revertido o saldo relativo ao Plano de Benefícios I impactando positivamente o resultado do exercício em R\$ 37.833.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de reais

### b) Impacto das alterações na norma IAS 19 "Benefícios a Empregados"

O Banco mediu os impactos resultantes das alterações da IAS 19 "Benefícios a Empregados" (nota 2 (c)), aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2013, caso fossem adotadas no encerramento do exercício de 2012. O reconhecimento de todos os ganhos e perdas demonstrados na avaliação atuarial impactariam o passivo do Banco conforme demonstrado no quadro a seguir:

	Plano I	Plano II	P.A.S.
Obrigações atuariais	683.743	2.852	72.263
Valor justo dos ativos do plano	(656.696)	(4.165)	
Nível de cobertura - (superávit)/déficit	27.047	(1.313)	72.263
Passivo reconhecido em 31/12/2012			31.611
<b>Passivo adicional a reconhecer</b>	<b>27.047</b>		<b>40.652</b>

### c) Conciliação dos saldos do valor presente da obrigação atuarial

	Plano I	Plano II	P.A.S.
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>599.506</b>	<b>866</b>	<b>35.165</b>
Custo do serviço corrente	1.814	276	601
Juros sobre a obrigação atuarial	65.978	95	3.799
(Ganhos)/perdas atuariais	45.160	1.702	36.420
Benefícios pagos	(28.715)	(87)	(3.722)
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>683.743</b>	<b>2.852</b>	<b>72.263</b>

### d) Análise da obrigação atuarial dos planos no período atual e três anteriores:

#### Análise da obrigação atuarial do plano em 01/01/2010

	Plano I	Plano II	P.A.S.
Parcela da obrigação atuarial com cobertura	458.592	1.072	
Parcela da obrigação atuarial sem cobertura	(6.631)	(179)	29.441
Total da obrigação atuarial no final do exercício	451.961	893	29.441
Status do plano	Parcialmente coberto	Totalmente Coberto	Sem cobertura

#### Análise da obrigação atuarial do plano em 31/12/2010

	Plano I	Plano II	P.A.S.
Parcela da obrigação atuarial com cobertura	472.686	1.410	
Parcela da obrigação atuarial sem cobertura	6.639	(192)	31.989
Total da obrigação atuarial no final do exercício	479.325	1.218	31.989
Status do plano	Parcialmente Coberto	Totalmente coberto	Sem cobertura

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de reais

### Análise da obrigação atuarial do plano em 31/12/2011

	Plano I	Plano II	P.A.S.
Parcela da obrigação atuarial com cobertura	557.127	2.237	
Parcela da obrigação atuarial sem cobertura	42.379	(1.371)	35.165
Total da obrigação atuarial no final do exercício	599.506	866	35.165
Status do plano	Parcialmente coberto	Totalmente coberto	Sem cobertura

### Análise da obrigação atuarial do plano em 31/12/2012

	Plano I	Plano II	P.A.S.
Parcela da obrigação atuarial com cobertura	656.696	4.165	
Parcela da obrigação atuarial sem cobertura	27.047	(1.313)	72.263
Total da obrigação atuarial no final do exercício	683.743	2.852	72.263
Status do plano	Parcialmente coberto	Totalmente coberto	Sem cobertura

### e) Conciliação saldos do valor justo dos ativos

	Plano I	Plano II	P.A.S.
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>557.127</b>	<b>2.237</b>	
Retorno esperado sobre os ativos do plano	63.234	324	
Ganhos/(perdas) atuariais	54.197	1.241	
Contribuições ao plano	10.853	450	3.723
Benefícios pagos pelo plano	(28.715)	(87)	(3.723)
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>656.696</b>	<b>4.165</b>	

### f) Reconciliação entre o valor presente da obrigação atuarial e o valor justo dos ativos com os passivos reconhecidos

	Plano I	Plano II	P.A.S.
Em 31 de dezembro de 2011			
Valor justo dos ativos do plano	(557.127)	(2.237)	
Obrigações atuariais com cobertura	599.506	866	35.165
Nível de cobertura - (superávit)/déficit	42.379	(1.371)	35.165
Percentual da parcela de responsabilidade do BRDE	100%	100%	100%
<b>Resultado do plano(superávit)/déficit</b>	<b>42.379</b>	<b>(1.371)</b>	<b>35.165</b>
Perdas/ (ganhos) apurados no exercício	91.599	(774)	4.754
<b>Passivo/(ativo) atuarial líquido reconhecido</b>	<b>(49.220)</b>	<b>(597)</b>	<b>30.411</b>
Teto de ativo (limitador do ativo, no caso de superávit)		(577)	
Perdas/ (ganhos) sobre o teto de ativo durante do exercício			
<b>Teto de ativo ajustado</b>		<b>(577)</b>	

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de reais

	Plano I	Plano II	P.A.S.
Em 31 de dezembro de 2012			
Valor justo dos ativos do plano	(656.696)	(4.165)	
Obrigações atuariais com cobertura	683.743	2.852	72.263
Nível de cobertura - (superávit)/déficit	27.047	(1.313)	72.263
Percentual da parcela de responsabilidade do BRDE	100%	100%	100%
<b>Resultado do plano(superávit)/déficit</b>	<b>27.047</b>	<b>(1.313)</b>	<b>72.263</b>
Perdas/ (ganhos) apurados no exercício	50.913	(270)	40.652
<b>Passivo/(ativo) atuarial líquido reconhecido</b>	<b>(23.866)</b>	<b>(1.043)</b>	<b>31.611</b>
Teto de ativo (limitador do ativo, no caso de superávit)		(656)	
Perdas/ (ganhos) sobre o teto de ativo durante do exercício		(14)	
<b>Teto de ativo ajustado</b>		<b>(642)</b>	

### g) Despesa total reconhecida no resultado da empresa

	Plano I	Plano II	P.A.S.
Custo do serviço corrente	1.814	276	601
Custo dos juros	65.978	95	3.799
Contribuições de participantes	(5.123)		
Retorno esperado dos ativos do plano	(63.234)	(324)	
Custo das amortizações	31.648	(43)	523
<b>Total da despesa/(receita) a reconhecer em 2012</b>	<b>31.083</b>	<b>4</b>	<b>4.923</b>
Ajuste referente ao não reconhecimento de Ativo Atuarial	(25.354)	380	
<b>Despesa/(receita) adicional a reconhecer em 2012</b>	<b>5.729</b>	<b>384</b>	<b>4.923</b>
Contribuição do empregador	(5.729)	(450)	(3.723)
<b>Despesa/(receita) líquida da contribuição do empregador</b>		<b>(66)</b>	<b>1.200</b>

### h) Apuração de ganhos e perdas acumulados não reconhecidos

	Plano I	Plano II	P.A.S.
(Ganho)/perda do exercício anterior	91.598	(774)	4.754
(Ganho)/perda nas obrigações atuariais	45.160	1.702	36.420
(Ganho)/perda nos ativos do plano	(54.197)	(1.241)	
Amortização de perdas	(31.648)	43	(523)
<b>(Ganho)/perda ao final do ano</b>	<b>50.913</b>	<b>(270)</b>	<b>40.651</b>

(Ganhos) e perdas no teto de ativo em 2012

	Plano I	Plano II	P.A.S.
Teto de ativo no início do exercício		(577)	
Juros esperados sobre o teto de ativo		(66)	
Teto de ativo esperado no final do exercício		(642)	
Teto de ativo apurado no final do exercício		(656)	
<b>(Ganhos) e perdas sobre o teto de ativo</b>		<b>(14)</b>	



## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de reais

### i) Categoria dos ativos do plano

Categoria dos ativos do plano em 31/12/2011

	Plano I	Plano II	P.A.S.
Renda variável	0,04%	0,04%	0,00%
Fundos de investimentos	96,30%	91,52%	0,00%
Investimentos imobiliários	2,53%	2,40%	0,00%
Empréstimos e financiamentos	1,13%	6,04%	0,00%
<b>Total em percentual dos ativos do plano</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,00%</b>

Categoria dos ativos do plano em 31/12/2012

	Plano I	Plano II	P.A.S.
Renda variável	0,03%	0,03%	0,00%
Fundos de investimentos	96,24%	86,08%	0,00%
Investimentos imobiliários	1,89%	1,69%	0,00%
Realizável - gestão previdencial e administrativa	0,78%	6,98%	0,00%
Empréstimos e financiamentos	1,06%	5,22%	0,00%
<b>Total em percentual dos ativos do plano</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,00%</b>

### j) Premissas atuariais adotadas

As premissas foram definidas de forma imparcial e mutuamente compatíveis, com base em expectativas de mercado durante o período de desenvolvimento de cada avaliação atuarial e das respectivas projeções.

Em 31/12/2011

	Plano I	Plano II	P.A.S.
<b>Financeiras</b>			
Taxa de juros de desconto real atuarial - anual	5,75 % a.a.	5,75 % a.a.	5,75 % a.a.
Projeção de aumentos salariais médios - anual	4,21 % a.a.	2,507 % a.a.	0,00 % a.a.
Projeção de aumento real dos custos de saúde	N/A	N/A	0,00 % a.a.
Projeção de aumentos de benefícios - média anual	0,00 % a.a.	0,00 % a.a.	N/A
Taxa de inflação real - média anual	5,30 % a.a.	5,30 % a.a.	5,30 % a.a.
Expectativa de retorno dos ativos do plano (nominal)	11,35 % a.a.	11,35 % a.a.	N/A
<b>Demográficas</b>			
Taxa de rotatividade	Não aplicado	Não aplicado	Não aplicado
Tábua de mortalidade/sobrevivência de ativos	AT - 2000 M	AT - 2000 M	AT - 2000 M
Tábua de mortalidade/sobrevivência de aposentados	AT - 2000 M	AT - 2000 M	AT - 2000 M
Tábua de mortalidade/sobrevivência de inválidos	MI - 85	MI - 85	MI - 85
Tábua de entrada em invalidez	ÁLVARO VINDAS	ÁLVARO VINDAS	ÁLVARO VINDAS
Tábua de morbidez	N/A	N/A	N/A
Idade de aposentadoria	100% na elegibilidade	100% na elegibilidade	100% na elegibilidade Hx ISBRE
Composição familiar	Hx ISBRE 2011 - Família Média	Hx ISBRE 2011 - Família Média	2011 - Família Média



## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Em milhares de reais

### Em 31/12/2012

	Plano I	Plano II	P.A.S.
<b>Financeiras</b>			
Taxa de juros de desconto real atuarial - anual	4,00 % a.a.	4,10 % a.a.	4,00 % a.a.
Projeção de aumentos salariais médios - anual	Projetado pelo ISBRE	Não aplicado	N/A
Projeção de aumento real dos custos de saúde	N/A	N/A	6,92 % a.a.
Projeção de aumentos de benefícios - média anual	0,00 % a.a.	0,00 % a.a.	N/A
Taxa de inflação real - média anual	5,40 % a.a.	5,40 % a.a.	5,40 % a.a.
Expectativa de retorno dos ativos do plano (nominal)	9,62 % a.a.	9,72 % a.a.	9,62 % a.a.
<b>Demográficas</b>			
Taxa de rotatividade	Não aplicado	Não aplicado	Não aplicado
Tábua de mortalidade/sobrevivência de ativos	AT - 2000 M	AT - 2000 M	AT - 2000 M
Tábua de mortalidade/sobrevivência de aposentados	AT - 2000 M	AT - 2000 M	AT - 2000 M
Tábua de mortalidade/sobrevivência de inválidos	MI - 85	MI - 85	MI - 85
	ÁLVARO	ÁLVARO	ÁLVARO
Tábua de entrada em invalidez	VINDAS	VINDAS	VINDAS
Tábua de morbidez	N/A	N/A	N/A
	100% na	100% na	100% na
Idade de aposentadoria	elegibilidade	elegibilidade	elegibilidade
	Família Média:	Família Média:	Média: 75%
	75% casados e	75% casados e	casados e 4
	4 anos de	4 anos de	anos de
	diferença de	diferença de	diferença de
	idade entre	idade entre	idade entre
	cônjuges	cônjuges	cônjuges
Composição familiar			

### k) Efeito decorrente de aumento ou redução de um ponto percentual dos custos médicos

Efeito decorrente de aumento ou redução de um ponto percentual dos custos médicos em 2012 ( P.A.S)

Montantes no:	Decréscimo de 1%	Aumento de 1%
Valor total do custo de juros	3.425	4.286
Valor total do custo do serviço corrente	475	618
Valor presente da obrigação atuarial do plano	31.694	39.276
<b>Em percentual dos valores no final do exercício</b>		
Valor total do custo de juros	-9,85%	12,81%
Valor total do custo do serviço corrente	-11,96%	14,50%
Valor presente da obrigação atuarial do plano	-9,87%	11,69%

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de reais

Efeito decorrente de aumento ou redução de um ponto percentual dos custos médicos em 2013 ( P.A.S)

<b>Montantes no:</b>	<b>Decréscimo de 1%</b>	<b>Aumento de 1%</b>
Valor total do custo de juros	6.050	8.065
Valor total do custo do serviço corrente	1.287	1.758
Valor presente da obrigação atuarial do plano	62.919	83.868
<b>Em percentual dos valores no final do exercício</b>		
Valor total do custo de juros	-10,45%	19,36%
Valor total do custo do serviço corrente	-14,04%	17,41%
Valor presente da obrigação atuarial do plano	-12,93%	16,06%

### I) Despesa total a ser reconhecida no resultado da empresa em 2013

	Plano I	Plano II	P.A.S.
Custo do serviço corrente	2.081	313	1.497
Contribuições dos participantes	(5.365)		
Custo dos juros	63.503	275	6.756
Retorno esperado dos ativos do plano	(61.406)	(429)	
<b>Total de despesa (receita)</b>	<b>(1.187)</b>	<b>159</b>	<b>8.253</b>
Efeito do teto do ativo		(62)	
<b>Total da despesa/(receita) a reconhecer em 2013</b>	<b>(1.187)</b>	<b>(62)</b>	<b>8.253</b>
Ajuste referente ao não reconhecimento de Ativo Atuarial			
<b>Despesa/(receita) adicional a reconhecer em 2013</b>	<b>(1.187)</b>	<b>(62)</b>	<b>8.253</b>
Contribuição do empregador	(5.365)	(558)	(4.095)
<b>Despesa/(receita) a reconhecer, líquida da contribuição do empregador</b>	<b>(6.552)</b>	<b>(620)</b>	<b>4.158</b>

\* \* \*

## **Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2012 e 2011**  
**Em milhares de reais**

---

### **Composição da Diretoria do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE**

- Diretor-Presidente ➤ **CARLOS HENRIQUE VASCONCELLOS HORN**
- Vice-Presidente e Diretor Financeiro ➤ **JORGE GOMES ROSA FILHO**
- Diretor de Planejamento ➤ **RENATO DE MELLO VIANNA**
- Diretor Administrativo ➤ **JOSÉ HERMETO HOFFMANN**
- Diretor de Operações ➤ **NEUTO FAUSTO DE CONTO**
- Diretor de Acompanhamento e Recuperação de Créditos ➤ **NIVALDO ASSIS PAGLIARI**

JORGE RICARDO RODRIGUES  
Contador Geral-CRCRS-045.950/O-8